



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Secretaria dos Órgãos de Deliberação Coletiva - SODC



RESOLUÇÃO Nº 3798/2014 - CEPE, de 24 de novembro de 2014.

**ALTERA O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO NA FORMA QUE INDICA.**

O Reitor da Universidade Estadual do Ceará – UECE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,

RESOLVE, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE:

Art. 1º Fica alterado o **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO**, em consequência do pedido de diligência enviado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, via Plataforma Sucupira, no sentido de promover alterações nos objetivos e perfil do egresso e atualização da bibliografia das disciplinas.

Parágrafo único. As alterações promovidas são as constantes dos anexos 1 e 2, parte integrante desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, revogando-se as disposições em contrário.

Reitoria da Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 24 de novembro de 2014.

Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio
Reitor

Anexo 1

Reformulação do Item “Objetivo do curso/perfil do profissional a ser formado”

O PPGA, a partir da criação do Curso do Doutorado em Administração (CDA), da UECE buscará atender os seguintes objetivos:

- a) Formar pesquisadores e docentes de alto nível com vocação para a pesquisa e ensino no contexto universitário brasileiro com forte interlocução com os principais centros nacionais e internacionais de produção do conhecimento;
- b) Desenvolver estudos e conhecimento interdisciplinares de alto nível e de real impacto em nível regional, nacional e internacional, na concentração definida para o programa e nas linhas de pesquisa estabelecidas;
- c) Desenvolver pesquisas conjuntas com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais, visando à evolução do conhecimento em Administração em diferentes contextos;
- d) Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico nacional, em especial da região Nordeste, a partir da inserção do conhecimento em Administração em diversos contextos e setores econômicos;
- e) Contribuir para o desenvolvimento científico da Administração, por meio de pesquisas que estejam na fronteira do conhecimento e representem o estado-da-arte;
- f) Consolidar temas de pesquisa que contemplem diferentes perspectivas epistemológicas, teórica e metodológicas e enfoquem problemas de natureza social, econômica e ambiental existentes no contexto internacional, nacional e regional;
- g) Viabilizar e colaborar a partir de articulações entre os grandes centros nacionais e internacionais de produção do conhecimento com a vocação da UECE em seu contexto de atuação, por meio de projetos de estudo e pesquisa que integrem a formação de professores – pesquisadores e profissionais comprometidos com um conhecimento de Administração voltado para o interesse social, econômico, político e cultural.

Os pesquisadores e docentes formados pelo CDA/UECE deverão desenvolver as seguintes competências de caráter interdisciplinar:

- a) Analisar, de forma fundamentada e crítica, as matrizes epistemológicas, as suposições ontológicas, os sistemas teóricos e as modalidades metodológicas associadas ao conhecimento científico de Administração;
- b) Desenvolver pesquisas de caráter interdisciplinar de alto nível com alinhamento com os principais centros de produção de conhecimento nacionais e internacionais, em temas de interesse social e com os enfoques teóricos, epistemológicos e metodológicos de pesquisas adequados a cada contexto;
- c) Atuar como docentes e pesquisadores na formação, em níveis de graduação e de pós-graduação, com uma conduta profissional crítica, inovadora e voltada para o desenvolvimento social e científico.

Dessa forma, a atuação plena do Curso de Doutorado em Administração da UECE (CDA) se fundamentará na convergência entre as atividades de ensino e pesquisa, visando a inserção articulada entre os âmbitos internacional, nacional e regional, o desenvolvimento científico e acadêmico, social e econômico, considerando impactos positivos nos contextos estadual, regional, nacional e internacional.

Anexo 2

Atualização das Referências Bibliográficas das Disciplinas

Nome: Ambientes Inovativos: Redes, Clusters e Cidades

Nível: Doutorado

Obrigatória: NÃO

Créditos: 3

Carga Horária: 45

Ementa:

Descrição dos Ambientes Inovativos (Redes e Cidades); Complexidade e Inovação; Teoria da Complexidade em Cidades; Modelos de gestão de ambiente Inovativos; Os processos de Aprendizagem e os Ambientes Inovativos; Tópicos Avançados de Pesquisa em Ambientes Inovativos e Cidades.

Bibliografia:

ATHEY, G. et al. Innovation and the city. **Innovation: management, policy & practice** v. 10, pp. 156–169. 2008.

BELL, M.; PAVITT, K. Technological Accumulation and Industrial Growth: Contrast Between Developed and Developing Countries. **Industrial and Corporate Change**, v.2, n.2, p.157- 210, 1993.

BELL, Martin; FIGUEIREDO, Paulo N. Innovation capability building and learning mechanisms in latecomer firms: recent empirical contributions and implications for research. **Canadian Journal of Development Studies**, v. 33, n. 1, p. 14–40 , 2012

DAHLMAN, C.; ROSS-LARSON, B.; WESTPHAL, L. E. **Managing Technological Development: Lessons from the Newly Industrializing Countries**, World Development, v.15, n.6, p.759– 75, 1987.

DUTRENT, G. **Learning and Knowledge Management in the Firm: from Knowledge Accumulation to Strategic Capabilities**, Cheltenham, UK; Northampton, MA, USA: Edward Elgar Publishing, 2000.

EISENHARDT, K, M.; MARTIN, J. A. Dynamic capabilities: What are they? **Strategic Management Journal**, v.21, p.1105-1122, 2000.

ENKEL, Ellen; GASSMANN, Oliver; CHESBROUGH, Henry. Open R&D and open innovation: exploring the phenomenon. **R&D Management**, v. 39, n. 4, p. 311-316, 2009.

ETZKOWITZ, H.; KLOFSTEN, M. The innovating region: toward a theory of knowledge-based regional development. **R&D Management**, v. 3, n.35, p.243- 255, 2005.

FIGUEIREDO, P. N. **Aprendizagem tecnológica e performance competitiva**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

GIFFINGER, R. et al. **The Role of Ranking in Growing City Competition**. XI EURA Conference, Millan, October 9-11, 2008.

HUIZINGH, Eelko K.R.E. Open innovation: State of the art and future perspectives. **Technovation**, v. 31, n. 1, p. 2-9, 2011.

KIM, L. **Imitation to Innovation: The Dynamics of Korea's Technological Learning**, Boston, MA: Harvard Business School Press, 1997.

LALL, S. Technological capabilities in emerging Asia. **Development Studies**, v.26, n.2, 1998.

LEONARD-BARTON, D. **Wellsprings of Knowledge: Building and Sustaining the Sources of Innovation**, Boston, MA: Harvard Business School Press, 1995.

- LEVINTHAL, D.A. Absorptive Capacity: a New Perspective on Learning and Innovation. **Administrative Science Quarterly**, v.35, n., p.128-52, 1990.
- LUNDEVALL, Bengt-Åke (Ed.). **National systems of innovation: Toward a theory of innovation and interactive learning**. Anthem Press, 2010.
- MOLINA-DOMENE, María A.; PIETROBELLI, Carlo. Drivers of technological capabilities in developing countries: An econometric analysis of Argentina, Brazil and Chile. **Structural Change and Economic Dynamics** v. 23, n. 4, p. 504–515 , dez. 2012.
- PAVITT, K. Technological Accumulation and Industrial Growth: Contrast Between Developed and Developing Countries. **Industrial and Corporate Change**, v.2, n.2, p.157- 210, 1993.
- PENROSE, E. T. **The Theory of the Growth of the Firm**, Oxford: Basil Blackwell, 1959.
- PESCHL, Markus F.; FUNDNEIDER, Thomas. Spaces enabling game-changing and sustaining innovations: Why space matters for knowledge creation and innovation. **Journal of Organizational Transformation & Social Change**, v. 9, n. 1, p. 41-61, 2012.
- PORTUGALI, J. et al. **Complexity Theories of Cities Have Come of Age: an overview implications to urban planning and design**. Berlin: Springer-Verlag, 2012.
- RODRIGUES, S.; CHILD, J. Co-evolution in an Institutionalized Environment. **Journal of Management Studies**, v. 40, n.8. Dez, 2003.
- SPINUZZI, Clay. Working alone together coworking as emergent collaborative activity. **Journal of Business and Technical Communication**, v. 26, n. 4, p. 399-441, 2012.
- TOMLINSON, Philip R. Co-operative ties and innovation: Some new evidence for UK manufacturing. **Research Policy**, v. 39, n. 6, p. 762-775, 2010.

Nome: Aprendizagem e Conhecimento Organizacional

Nível: Doutorado

Obrigatória: NÃO

Créditos: 3

Carga Horária: 45

Ementa:

O contexto histórico da sociedade do conhecimento. Epistemologia e ontologia do conhecimento organizacional. O conhecimento tácito e o conhecimento sensível. O knowing nas organizações e a abordagem baseada nas práticas. As diferentes perspectivas da aprendizagem organizacional e da organização de aprendizagem. A construção da teoria da aprendizagem social. Os debates e as tendências atuais da abordagem da aprendizagem situada, da teoria ator-rede (actor network theory), da abordagem cultural e da estética nas organizações. A aprendizagem nas organizações como um campo de investigação.

Bibliografia:

- ALCADIPANI, Rafael; HASSARD, John. Actor-Network Theory, organizations and critique: towards a politics of organizing. **Organization**, 2010.
- ANTONACOPOULOU, E.; JARVIS, P.; ANDERSEN, V.; ELKJAER, B.; HOYRUP, S. Learning, **Working and Living. Mapping the terrain of working life learning**. New York: Palgrave Macmillian, 2006.
- BARRY, D.; HANSEN, H. **Handbook of New Approaches in Management and Organization**. London: SAGE Publications, 2008.

BERTOLIN, Rosangela Violetti; CAPPELLE, Mônica Carvalho Alves; DE BRITO, Mozar José. Corporeidade e Estética na Aprendizagem Organizacional: Insights Emergentes. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 15, n. 2, 2014.

COOK, S.; YANOW, D. Culture and organizational learning. **Journal of Management Inquiry**, v.2, n.4, p.373–90, 1993.

CZANIAWSKA, B.; HERNES, T. **Actor-network Theory and Organising**. Liber: Copenhagen, 2005.

EASTERBY-SMITH, Mark; LYLES, Marjorie A. (Ed.). **Handbook of organizational learning and knowledge management**. John Wiley & Sons, 2011.

ELKJAER, B. A. Concise Guide to the Learning Organization. *Management Learning*. v.31, n.1, 2000.

ELKJAER, B. Critical Analysis of Organizations. Theory, Practice, Revitalization. **Management Learning**. v.34, n.3, 2003.

GHERARDI, S. From Organizational Learning to Practice-Based Knowing. **Human Relations**, v.54, n.1, 2001.

GHERARDI, S. Introduction: The Critical Power of the ‘Practice Lens’. **Management Learning**, v.40, n.2, p.115-128, 2009.

GHERARDI, S. Knowing as Desiring: Mythic Knowledge and the Knowledge Journey in Communities of Practitioners. **Journal of workplace learning**, v.15, n.7-8, 2003.

GHERARDI, S. NICOLINI, D. The Organizational Learning of Safety in Communities of Practice. **Journal of Management Inquiry**, v.9, n.1, 2000.

GHERARDI, S. NICOLINI, D.; STRATI, A. The Passion for Knowing. **Organization**, v.14, n.3, 2007.

GHERARDI, S. **Organizational Knowledge: The Texture of Workplace Learning**. Oxford: Blackwell Publishing, 2006.

GHERARDI, S. Where Learning Is: Metaphors and Situated Learning in a Planning Group. **Human Relations**, v.53, n.8, 2000.

GHERARDI, S.; NICOLINI, D.; ODELLA, F. Toward a Social Understanding of How People Learn in Organizations: the notion a situated curriculum. **Management Learning**, v.29, n.3, 1998.

GHERARDI, S.; NICOLINI, D. **The sociological foundations of organizational learning**. In: DIERKES, M. (Org.). *Handbook of Organizational Learning and Knowledge*. London: Oxford University Press, 2001.

HASSARD, John; COX, Julie Wolfram. Can sociological paradigms still inform organizational analysis? A paradigm model for post-paradigm times. **Organization Studies**, p. 0170840613495019, 2013.

HATCH, Mary Jo. **Organization theory: modern, symbolic and postmodern perspectives**. Oxford university press, 2012.

LAW, J. Notes On The Theory of The Actor-Network: Ordering, Strategy and Heterogeneity, **System/Practice**, v.5, n.4, p.379–93, 1992.

LAW, J.; HASSARD, J. **Actor Network Theory and After**. Blackwell Publishing: Oxford, UK, 1999.

NICOLINI, D.; GHERARDI, S.; YANOW, D. **Knowing in Organizations**. A practice-based approach. New York: M.E. Sharpe, 2003.

POLANYI, M. **The Tacit Dimension**. New York: Anchor Books, 1967.

SCHATZKI, T. **The Site of the Social**. A Philosophical Account of the Constitution of Social Life and Change. Pennsylvania State University Press, 2002.

STRATI, A. Aesthetic Understanding of Organizational Life. **Academy of Management Review**. v.17, n.3, p.568-581, 1992.

STRATI, A. **Knowing in Practice: Aesthetic Understanding and Tacit Knowledge**. In NICOLINI, D; GHERARDI, S.; YANOW, D. (Eds.). *Knowing in Organizations: A Practice-based Approach*, Armonk, NY: M.E. Sharpe, p.53–75, 2003.

STRATI, A. **Organization and Aesthetics**, London: Sage, 1999.

YAGI, Noriko; KLEINBERG, Jill. Boundary work: An interpretive ethnographic perspective on negotiating and leveraging cross-cultural identity. **Journal of International Business Studies**, v. 42, n. 5, p. 629-653, 2011.

Nome: Cultura e Imaginário nas Organizações

Nível: Doutorado

Obrigatória: NÃO

Créditos: 2

Carga Horária: 30

Ementa:

Cultura, identidade, simbolismo e memória. Cultura organizacional: conceituações, elementos, formação, tipologia e impactos. A organização como sistema cultural, simbólico e imaginário. Cultura brasileira e cultura organizacional. Cultura e imaginário empresarial. O estilo brasileiro e nordestino de administrar. Administração intercultural. A Economia da Cultura.

Bibliografia:

AIDAR, M.M.; BRISOLA, A.B.; MOTTA, F.C.P.; WOOD, T. Cultura organizacional brasileira. In: WOOD JR, T. (Org.). **Mudança Organizacional**. São Paulo: Atlas, 2004.

ALVESSON, Mats. **Understanding organizational culture**. Sage, 2012.

ANAND, V.; MANZ, C.C.; GLICK, W.H.A. Organizational Memory Approach to Information Management. **Academy of Management Review**. v.23, n.4, p.796-809, 1998.

APLANTINE, F.; TRINDADE, L.S. **O que é imaginário**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

AUGÉ, M. **Não-lugares: Introdução a uma antropologia da supermodernidade**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1994.

BARBOSA, Lívia. **Cultura e Diferença nas organizações**. Sao Paulo: Atlas, 2009.

BESSONE, T.M.; QUEIROZ, A.P. (Org.). **América Latina: imagens, imaginação e imaginário**. São Paulo: EDUSP, 1997.

BOXENBAUM, Eva; ROULEAU, Linda. New knowledge products as bricolage: metaphors and scripts in organizational theory. **Academy of Management Review**, v. 36, n. 2, p. 272-296, 2011.

CARRIERI, A de P., SARAIVA, L.A. (Org.). **Simbolismo Organizacional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2007.

CHANLAT, J-F. (Coord.). **O indivíduo na organização**. Dimensões esquecidas. São Paulo: Editora Atlas, 1996.

CHAUI, M. **Cidadania cultural**. O direito à cultura. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2006.

CUCHE, D. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru: EDUSC, 1999.

DAMATTA, R. **O que fez o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1984.

DURAND, G. **O Imaginário**. Ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem. Rio de Janeiro: DIFEL, 1998.

ENRIQUEZ, E. **A organização em análise**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

FLEURY, M.T.L. et al. **Cultura e poder nas organizações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

- FREITAS, M.E. **Cultura Organizacional**: evolução e crítica, São Paulo, Cengage, 2007.
- FREITAS, M.E. O imperativo intercultural na vida e na gestão contemporânea, **O&S**, n.15, v.45, abr/jun, p. 79-89, 2008.
- GHADIRI, D.P.; DAVEL, E. Do sólido ao Fluido: contradição organizacional e paradoxo na reconstrução de identidade. **RAE**, v.5, n.1, jan./jun. 2006.
- HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- HARVEY, D. **Condição pós-moderna**. Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1999.
- HOFSTEDE, G. **Culturas e Organizações**. Compreender a nossa programação mental. Lisboa: McGraw Hill Internacional Limited, 1991.
- HOWKINS, J. **The creative economy**. How people make money from ideas. New York: Pinguins Books, 2001.
- JOHNSON, J.J.; PAPER, D.J. An Exploration of Empowerment and Organizational Memory. **Journal of Managerial Issues**. v.x, n.4, p.503-519, Winter, 1998.
- LAPIERRE, L. **Imaginário e Liderança**. São Paulo: Atlas, 1995.
- LAPLANTINE, F.; TRINDADE, L.S. **O que é imaginário**. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- MARTINS, E.C. de R. **Relações internacionais**. Cultura e poder. Brasília: IBRI, 2002.
- MOORMAN, C.; MINER, A.S. Organizational Improvisation and Organizational Memory. **Academy of Management Review**. v.23, n.4, p.698-723, 1998.
- MORGAN, Gareth. Reflections on Images of Organization and Its Implications for Organization and Environment. **Organization & Environment**, v. 24, n. 4, p. 459-478, 2011.
- MOTTA, F.C.P; CALDAS, M.P. **Cultura organizacional e cultura brasileira**. São Paulo: Atlas, 1997.
- OSWICK, Cliff; MARSHAK, Robert J. Images of organization development. **The Routledge companion to organizational change**, p. 104, 2011.
- ROCHA, E. (Org.). **Cultura & Imaginário**: interpretação de filmes e pesquisa de idéias. Rio de janeiro: Mauad, 1998.
- ROTH, G.; KLEINER, A. Developing Organizational Memory Through Learning Histories. **Organizational Dynamics**. p,43-59, Autumn.1998.
- SCHEIN, E.H. **Organizational Culture and Leardship**: a dynamic view. San Francisco: Josey Bass, 1992.
- SCHIRATO, M.A.R. **O feitiço das organizações**: sistemas imaginários. São Paulo: Atlas, 2000.
- SPEARS, Martha C.; SZCZERBACKI, David. Conceptual metaphor as an assessment method of transformational learning. **Journal of Behavioral Studies in Business**, v. 6, 2013.
- TEIXEIRA, M.C.S. **A dinâmica do imaginário e a trajetividade da cultura**: resignificando o social. Rio de Janeiro: Gama Filho, 2001.
- THOMPSON, J.B. **Ideologia e Cultura Moderna**. Teoria crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1990.
- TSENG, Shu-Mei. The correlation between organizational culture and knowledge conversion on corporate performance. **Journal of Knowledge Management**, v. 14, n. 2, p. 269-284, 2010.

Nome: Economia Empresarial

Nível: Doutorado

Obrigatória: NÃO

Créditos: 2

Carga Horária: 30

Ementa:

Funcionamento da economia e medição da atividade econômica. O equilíbrio macroeconômico. Concorrência e competitividade. A teoria do funcionamento dos mercados. As imperfeições e a regulação dos mercados. Marshall e a empresa representativa. Fatores que influenciam a posição relativa das grandes e pequenas empresas. Fatores responsáveis pela permanência das pequenas empresas. O progresso técnico e o tamanho das empresas.

Bibliografia:

ALSTON, Julian M.; PARDEY, Philip G. Agriculture in the Global Economy. **The Journal of Economic Perspectives**, v. 28, n. 1, p. 121-146, 2014.

ARBACHE, Jorge. Transformação demográfica e competitividade internacional da economia brasileira. **Revista do BNDES**, v. 36, p. 365-392, 2011.

BEBCHUK, Lucian A.; WEISBACH, Michael S. **The state of corporate governance research**. Springer Berlin Heidelberg, 2012.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos; GALA, Paulo. Macroeconomia estruturalista do desenvolvimento e novo-desenvolvimentismo. **Revista de la Cepal**, n. 100, 2010.

GRAHAM, John R.; HARVEY, Campbell R.; PURI, Manju. Managerial attitudes and corporate actions. **Journal of Financial Economics**, v. 109, n. 1, p. 103-121, 2013.

GUENSTER, Nadja et al. The Economic Value of Corporate Eco Efficiency. **European Financial Management**, v. 17, n. 4, p. 679-704, 2011.

HANNAH, Leslie. **The rise of the corporate economy**. Routledge, 2006.

KITZMUELLER, Markus; SHIMSHACK, Jay. Economic perspectives on corporate social responsibility. **Journal of Economic Literature**, v. 50, n. 1, p. 51-84, 2012.

LITSCHIG, Stephan; MORRISON, Kevin M. The impact of intergovernmental transfers on education outcomes and poverty reduction. **American Economic Journal: Applied Economics**, v. 5, n. 4, p. 206-240, 2013.

REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (Ed.). **Economia brasileira**. Ed. Saraiva, 2010.

SIMSEK, Alp. Financial Innovation and Portfolio Risks. **The American Economic Review**, v. 103, n. 3, p. 398-401, 2013.

TOY, Eugene C.; PATLAN JR, John T. **Macroeconomia**. Bookman Editora, 2013.

Nome: Empreendedorismo e Comportamento Empreendedor

Nível: Doutorado

Obrigatória: NÃO

Créditos: 2

Carga Horária: 30

Ementa:

Empreendedorismo, comportamento empreendedor e negócios inovadores. Perfil e estudos das características sociais, psicológicas e comportamentais do indivíduo empreendedor e suas implicações. As PMEs e o plano de negócios. A Teoria Schumpeteriana e a economia evolutiva. O empreendedor como vetor chave para a inovação. O processo inovativo e o desempenho empresarial. Relação do empreendedor com o desenvolvimento local e nacional. Empreendedorismo e indústrias criativas.

Bibliografia:

ALEGRE, Joaquín; CHIVA, Ricardo. Linking entrepreneurial orientation and firm performance: the role of organizational learning capability and innovation performance. **Journal of Small Business Management**, v. 51, n. 4, p. 491-507, 2013.

BRASIL. Mapa das micro e pequenas empresas. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/empreendedor/empreendedorismo-hoje/o-mapa-das-micro-e-pequenas-empresas>>. Acesso em: 21/05/2013.

BRUYAT, C; JULIEN, P.A. Defining the field of research in entrepreneurship. **Journal of Business Venturing**, v.16, n.2. p.165-180, 2000.

CARLAND, J.W.; BOULTON, F. H. W. R.; CARLAND, J. A. Differentiating Entrepreneurs From Small Business Owners: a conceptualization. **Academy of Management Review**, v.9, n.2, p.354-359, 1984.

CARSrud, Alan; BRÄNNBACK, Malin. Entrepreneurial motivations: what do we still need to know?. **Journal of Small Business Management**, v. 49, n. 1, p. 9-26, 2011.

DOLLINGER, M.J. **Entrepreneurship: Strategies and Resources**. Burr Ridge, Illinois: Auston Press, Irwin, 1995.

GARTNER, W.B.A. "Who is an entrepreneur?" is the wrong question. **American Journal of Small Business**, v.4, n.12, p.11-32, 1988.

GARTNER, W.B.A. Conceptual framework for describing the phenomenon of new venture creation. *Academy of Management Review*, v.10, n.4, p.696-706, 1985.

GAY, Brigitte. Open innovation, networking, and business model dynamics: the two sides. **Journal of Innovation and Entrepreneurship**, v. 3, n. 1, p. 1-20, 2014.

SHEPHERD, D.A. Empreendedorismo. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

IBPQ. GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR (GEM). Empreendedorismo no Brasil. Vários autores. Curitiba: IBPQ, 2012.

KLING, A.; SCHULZ, N. **Invisible Wealth: the hidden story of how markets work**. Encounter Books, New York, 2011.

LAPERCHE, Blandine; LIU, Zeting. SMEs and knowledge-capital formation in innovation networks: a review of literature. **Journal of Innovation and Entrepreneurship**, v. 2, n. 1, p. 1-16, 2013.

LIMA, Edmilson et al. Opportunities to improve entrepreneurship education: Contributions considering Brazilian challenges. **Journal of Small Business Management**, 2014.

NARANJO-VALENCIA, Julia C.; JIMÉNEZ-JIMÉNEZ, Daniel; SANZ-VALLE, Raquel. Innovation or imitation? The role of organizational culture. **Management Decision**, v. 49, n. 1, p. 55-72, 2011.

PELISSON, C., ALIGLERI, L.A., GIMENEZ, F.A.P., MACHADO, H.P.V., GOMES V., PRATT, A.C. Creative Cities: the cultural industries and the creative class. *Geografiska Annaler: Series B, Human Geography*, v.90, n.2, p.107-117, 2008.

SCHILLACI, Carmela Elita; ROMANO, Marco; NICOTRA, Melita. Family business foundations: theoretical and empirical investigation. **Journal of Innovation and Entrepreneurship**, v. 2, n. 1, p. 1-19, 2013.

SCHWAB, Klaus. The global competitiveness report, 2013-14 (full data edition). In: **World Economic Forum**. 2013.

SHUMPETER, J. A. **A teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Abril Cultural, 1997.

TEECE, D.J. Dosi's technological paradigms and trajectories: insights for economics and management. **Industrial & Corporate Change**, v.17, n.3, Jun. 2008.

Nome: Ensino e Pesquisa em Administração

Nível: Doutorado

Obrigatória: NÃO
Créditos: 2
Carga Horária: 30

Ementa:

Ontologia, epistemologia e metodologia na Administração. Racionalidade e ética na formação em Administração. Histórico do Ensino da Administração no Brasil. As formações – acadêmica e não acadêmica - em Administração: o papel das universidades, das escolas de negócios e da educação corporativa no ensino e pesquisa em Administração. Tópicos de pesquisa em Administração.

Bibliografia:

- AKTOUF, O. Ensino de Administração: por uma pedagogia para a mudança. **Revista Organizações e Sociedade**, Salvador, v.12, n. 35, p. 151-9, out/dez, 2005.
- BARROS, M.J.F.; PASSOS, E.S. Remando a favor da maré: racionalidade instrumental no curso de administração de empresas. **Revista Organização & Sociedade**. v.7, n.19, Set/Dez. 2000.
- BATISTA-DOS-SANTOS, A.C.; ALLOUFA, J.M.L.; NEPOMUCENO, L.H. **Epistemologia e metodologia para as pesquisas críticas em Administração**: leituras aproximadas de Horkheimer e Adorno. *Revista de Administração de Empresas*. v.50, n.3, p.312-324, jul./set. 2010.
- BERTERO, C.O. **Ensino e Pesquisa em Administração**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
- BOLTANSKI, L.; CHIAPELLO, E. **O novo espírito do capitalismo**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
- BROCKLEHURST, M.; GREY, C.; STURDY, A. Management: the work that dares not speak its name. **Management Learning**. v.41, n.1, p.7-19, 2009.
- CARVALHO, J.L.F.; CARVALHO, F.A.A.; BEZERRA, C. O monge, o executivo e o estudante ludibriado: uma análise empírica sobre leitura eficaz entre alunos de Administração. **Cadernos EBAPE**. v.8, n.3, set., 2010.
- CHANLAT, J. F. **Ciências sociais e management**. São Paulo: Atlas, 1999.
- DUARTE, M.F. **“The one best way?”: repensando a difusão do management e seus impactos em decisões na carreira acadêmica em Administração**. In: XXXVI Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro, 2012.
- GREY, C. Management as a technical practice: professionalization or responsabilization? **Systems Practice**. v.10, n.6, 1997.
- GREY, C. We are all managers now; we always were: on the development and demise of management. **Journal of Management Studies**. v.36, n.5, p. 561-585, sep., 1999.
- MINTZBERG, H. MBA? Não, obrigado. Uma visão crítica sobre a gestão e o desenvolvimento de gerentes. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- PAULA, A.P.P. **Estilhaços do Real**. O Ensino da Administração em uma perspectiva benjaminiana. Curitiba: Juruá, 2012.
- PAULA, A.P.P. Tragtenberg e a resistência da crítica: pesquisa e ensino na Administração hoje. **Revista de Administração de Empresas**. v.41, n.3, p.77-81, Jul/set, 2001.
- PFEFFER, J.; FONG, C. T. Educação em administração. O fim das escolas de negócio?. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 2, p. 11-28, 2014.
- RAMOS, A.G. **Administração e contexto brasileiro**: esboço de uma teoria geral da administração. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1983.
- TAKAHASHI, A.R.W. Cursos superiores de tecnologia em gestão: reflexões e implicações da expansão de uma (nova) modalidade de ensino superior em

administração no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v.44, n.2, p.385-414, mar./abr. 2010.

VIZEU, F. **Management no Brasil em perspectiva histórica: o projeto do IDORT nas décadas de 1930 e 1940**. 2008. Tese de Doutorado em Administração – Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2008.

Nome: Epistemologia

Nível: Doutorado

Obrigatória: SIM

Créditos: 2

Carga Horária: 30

Ementa:

A ciência do método, Metodologia ou Epistemologia. A dúvida. O problema de Aristóteles e Platão ou a distinção entre doxa e episteme (opinião e argumentação científica). Bacon e a crítica à Metafísica A indução e comparação: o método das tábuas. O problema dos cisnes negros em Hume. A solução do problema de Bacon dada por Kant. A solução de Wittgenstein e Russel para o Problema de Bacon (Quid Júris) e de Hume (Cisnes Negros). A historicidade do conhecimento e do texto. O poder do mito e do herói-trágico em Campbell, Lucas, Coreth e Eliade. A tarefa da compreensão, da interpretação e da explicação em Heidegger e Ricœur. A separação da Psicologia do conhecimento da Lógica do conhecimento. A falseabilidade ou a solução de Popper para os problemas de Hume, Kant e Wittgenstein.

Bibliografia:

ARISTÓTELES. **Categorias**. Porto, PT: Editora do Porto, 1995.

BACON, F.V. St. A. **Novum organum ou verdadeiras indicações acerca das interpretações da natureza**; Nova Atlântica. São Paulo: Abril Cultural, 1979

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

BRONZO, M.; GARCIA, F.C. **As Bases Epistemológicas do Pensamento Administrativo Convencional e a Crítica à Teoria das Organizações** In: Rodrigues, S. B. e Cunha, M. P. (org.) **Estudos Organizacionais: novas perspectivas na administração de empresas — uma coletânea luso-brasileira**. São Paulo: Iglu, 2000, p. 65-89.

CAMPBELL, J.; MOYERS, B.; FLOWERS, B.S. (Org.). **O poder do mito**. São Paulo: Palas Athena, 1990.

CORETH, E. **Questões fundamentais de Hermenêutica**. São Paulo: EPU, 1973.

DEWEY, J. **A arte como experiência**. São Paulo: Abril Cultural, 1974. p. 245-263.

DUTRA, L. H. A. **Introdução à Epistemologia**. São Paulo. Editora Unesp. 2010.

GADAMER, H.-G. **Verdade e método**. Petrópolis: Vozes, 2002.

MENDONÇA, N.D. **O uso dos conceitos: uma tentativa de interdisciplinaridade**. Petrópolis: Vozes, 1985.

ORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2005.

PLATÃO. **O banquete**. Fedon. Sofista. Político. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

POPPER, K.R. **A lógica da investigação científica**. São Paulo: Cultrix, 2000.

POPPER, K.R. **Conjecturas e Refutações**. Brasília: UNB, 1994.

VASCONCELOS, E. M. **Complexidade e Pesquisa Interdisciplinar - Epistemologia e Metodologia Operativa**. São Paulo. Editora Vozes 5ª Ed. 2011.

VON KROGH, G.; ROSSI-LAMASTRA, C.; HAEFLIGER, S. Phenomenon-based research in management and organisation science: When is it rigorous and does it matter?. **Long range planning**, v. 45, n. 4, p. 277-298, 2012.

MILLER, K. D.; TSANG, E. WK. Testing management theories: critical realist philosophy and research methods. **Strategic Management Journal**, v. 32, n. 2, p. 139-158, 2011.

EASTERBY-SMITH, M.; LYLES, M. A. (Ed.). **Handbook of organizational learning and knowledge management**. John Wiley & Sons, 2011.

ALVAREZ, S. A.; BARNEY, J. B. Entrepreneurship and epistemology: The philosophical underpinnings of the study of entrepreneurial opportunities. **The Academy of Management Annals**, v. 4, n. 1, p. 557-583, 2010.

Nome: Estratégia, Cluster e Arranjos

Nível: Doutorado

Obrigatória: NÃO

Créditos: 3

Carga Horária: 45

Ementa:

Fontes da vantagem competitiva: Organização industrial, VBR, Capacidades Dinâmicas e Processos de mercado. Conceitos, origens e tipologias das estratégias. Escolas de pensamento estratégico. Formação, implementação e avaliação da estratégia. Teoria e estudos de casos sobre estratégias: diferenciação, liderança de custos, enfoque, estratégia de produto-mercado, integração vertical, diversificação, internacionalização, desenvolvimento empresarial. Aglomerados e clusters. O Modelo de Diamante de Porter. Alianças, parcerias e redes empresariais: conceitos, tipos e estudos de casos. Estratégias e micro, pequenas e médias empresas. O Modelo de Mile e Snow. Micro, pequenas e médias empresas no contexto do desenvolvimento local.

Bibliografia:

BARRETO, Ilídio. Dynamic capabilities: A review of past research and an agenda for the future. **Journal of Management**, v. 36, n. 1, p. 256-280, 2010.

GURKOV, I. Strategy process as formulation and realization of corporate goals: The synthesis of surveys in Russian firms. **Journal for East European Management Studies**, v.14, n.1, p.48-64, 2009.

GUROWITZ, E.M. **The challenge of strategy implementation**. Bespoke Solutions, 2007.

HELFAT, Constance E.; WINTER, Sidney G. Untangling dynamic and operational capabilities: Strategy for the (N) ever changing world. **Strategic Management Journal**, v. 32, n. 11, p. 1243-1250, 2011.

HIGGINS, J.M. The eight 'S's of successful strategy execution. **Journal of Change Management**, v.5, n.1, p.3-13, 2005.

HREBINIAK, L.G. Making strategy work: overcoming the obstacles to effective execution. **Ivey Business Journal**, mar.-abr. 2008.

HREBINIAK, L.G. Obstacles to effective strategy implementation. **Organizational Dynamics**, v.35, n.1, p.12-31, 2006.

IACOBUCCI, D. Structural equations modeling: Fit Indices, sample size, and advanced topics. **Journal of Consumer Psychology**, v. 20, p. 90-98, 2010.

JÁCOME, R; LISBOA, J; YASIN, M. Time-based differentiation – an old strategic hat or an effective strategic choice: an empirical investigation, **European Business Review**, v. 14, p.184-193, 2002.

- LEITNER, K; GÜLDENBERG, S. Generic strategies and firm performance in SMEs: a longitudinal study of Austrian SMEs. **Small Business Economics**, v.35, p.169-189, 2009.
- MINTZBERG, H. Learning 1, Planning 0 - Reply to Igor Ansoff. **Strategic Management Journal**, v.12, p.463-466, 1991.
- MINTZBERG, H. The Design School: Reconsidering the Basic Premises of Strategic Management. **Strategic Management Journal**, v.11, p.171-195, 1990.
- PARNELL, J.A. Competitive Strategy and Performance in Mexico, Peru, and the United States. **Journal of Centrum Cathedra**, v.3, n.2, p.150-165, set. 2010.
- PARNELL, J.A. Reframing the combination strategy debate: Defining forms of combination. **Journal of Applied Management Studies**, v.9, p.33-54, 2000.
- PARNELL, J.A. Strategic capabilities, competitive strategy, and performance among retailers in Argentina, Peru and the United States. **Management Decision**, v.49, p.139-155, 2011.
- PENROSE, E.T. The Theory of the Growth of the Firm. Oxford University Press: New York, 1959.
- PETERAF, Margaret; DI STEFANO, Giada; VERONA, Gianmario. The elephant in the room of dynamic capabilities: Bringing two diverging conversations together. **Strategic Management Journal**, v. 34, n. 12, p. 1389-1410, 2013.
- PORTER, M.E. The Competitive Advantage of Nations. In: PORTER, M.E. On Competition. Boston: Harvard Business Review Book, 1998.
- QUINN, J.B.; MINTZBERG, H.; JAMES, R.M. **The Strategy Process - Concepts, Contexts, and Cases**. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice Hall, 1988.
- RAMANUJAM, V.; VENKATRAMAN, N. Planning system characteristics and planning effectiveness. **Strategic Management Journal**, v.8, p.453-68, 1987.
- ROMME, A. Georges L.; ZOLLO, Maurizio; BERENDS, Peter. Dynamic capabilities, deliberate learning and environmental dynamism: a simulation model. **Industrial and Corporate Change**, v. 19, n. 4, p. 1271-1299, 2010.
- ROSLI, M.M. Competitive Strategy of Malaysian Small and Medium Enterprises: An Exploratory Investigation. **American International Journal of Contemporary Research**, v.2, n.1, 2012.
- SCHUMPETER, J.A. **Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- SPECULAND, R. Strategy implementation: we got the people factor wrong!: How to lead your saboteurs, groupies, double agents and mavericks. **Human Resource Management International Digest**, v.14, p.34-37, 2006.
- TEECE, David J.; PISANO, Gary; SHUEN, Amy. Dynamic capabilities and strategic management. **Strategic Management Journal**. v. 18, n. March, p. 509-533 , 1997.
- VAN DER STEDE, W.A; CHOW, C.W; LIN, T.W. Strategy, choice of performance measures, and performance, Behavioral Research in accounting, v.18, p.185-205, 2006.
- WIDODO, W. Building Strategy Quality. **International Journal of Business and Management**. v. 6, n. 8, 2011.

Nome: Estudos Orientados em Administração

Nível: Doutorado

Obrigatória: NÃO

Créditos: 2

Carga Horária: 30

Ementa:

Investigação em profundidade de temas emergentes em administração e relacionados a grupos e linhas de pesquisa não contemplados na grade curricular regular.

Bibliografia:

Definida por cada semestre, de acordo com os objetivos e interesses de pesquisa dos professores.

Nome: Gestão Financeira

Nível: Doutorado

Obrigatória: NÃO

Créditos: 3

Carga Horária: 45

Ementa:

A tomada de decisão. O fato financeiro. Função financeira nas organizações nas organizações empresariais. A decisão de investimento. A decisão de financiamento. Estrutura de capital. Planejamento e controle financeiro. Planejamento x orçamento. Planejamento estratégico e dificuldades gerenciais e Finanças. Finanças comportamentais. Tópicos de pesquisa em finanças.

Bibliografia:

ACHARYA, Viral V.; MYERS, Stewart C.; RAJAN, Raghuram G. The internal governance of firms. **The Journal of Finance**, v. 66, n. 3, p. 689-720, 2011.

AHERN, K.; HARFORD, J. The importance of industry links in merger waves. **Journal of Finance**, 2010.

Amaro de Matos, J. **Theoretical foundations of Corporate Finance**. Princeton, 2001

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor** (6ª ed.). São Paulo: Atlas, 2012.

BEBCHUK, L.; COHEN, A.E.; FERRELL, A. What matters in corporate governance? *Review of Financial Studies*. N. 22, 783–827, 2009.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. **Princípios de Finanças Corporativas** (8ª ed.). São Paulo: McGraw Hill, 2008.

BREALEY, R., MYERS, S. **Fundamentals of Corporate Finance** (4ª ed.). São Paulo: McGraw Hill, 2004.

COPELAND, T.; WESTON, J. F.; SHASTRI, K. **Financial Theory and Corporate Policy** (4ª ed.). Boston: Pearson, 2005.

CUTHBERTSON; NITZSCHE. **Quantitative Financial Economics: Stocks, Bonds and Foreign Exchange** (2nd Edition). John Wiley & Sons, 2004.

GIROUD, Xavier; MUELLER, Holger M. Corporate governance, product market competition, and equity prices. **The Journal of Finance**, v. 66, n. 2, p. 563-600, 2011.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira** (12ª ed.). São Paulo: Pearson, 2010.

GLASER, Markus; LOPEZDE SILANES, FLORENCIO; SAUTNER, Zacharias. Opening the black box: internal capital markets and managerial power. **The Journal of Finance**, v. 68, n. 4, p. 1577-1631, 2013.

LENGWILER, Y. **Microfoundations of Financial Economics**. Princeton University Press, 2004.

LEROY, S. F.; WERNER, J. **Principles of Financial Economics**. Cambridge University Press, 2001.

MODIGLIANI, F.E.; MILLER, M.H. The Cost of Capital, Corporation Finance and the Theory of Investment. *The American Economic Review*, v.48, n.3, p.261-297, Jun. 1958.

MURADOGLU, Gulnur; HARVEY, Nigel. Behavioural finance: the role of psychological factors in financial decisions. **Review of Behavioral Finance**, v. 4, n. 2, p. 68-80, 2012.

PENNACCHI, G. G. **Theory of Asset Pricing** (1st Ed.). Pearson Education, 2008.

ROSS, S. A. Corporate Finance (7^a ed). São Paulo: McGraw Hill, 2005

ROSS, S.A., WESTERFIELD, R.W., JORDAN, B.D. Princípios de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2000.

Stein, J. C. Sophisticated Investors and Market Efficiency. **Journal of Finance**, v. 64, p.1517-1548, 2009.

SUDIPTO BHATTACHARYA. Corporate Finance and the Legacy of Miller and Modigliani. *The Journal of Economic Perspectives*, v.2, n.4, p.135-147, Autumn, 1988.

Tirole, J. **The Theory of Corporate Finance**. Princeton, 2006.

Titman, S. A. The Modigliani and Miller Theorem and the Integration of Financial Markets. **Financial Management**, Spring, vol. 5, n. 19, 2002.

TVERSKY, Amos; KAHNEMAN, Daniel. **Belief in the law of small numbers**. A Handbook for Data Analysis in the Behavioral Sciences: Volume 1: Methodological Issues Volume 2: Statistical Issues, p. 341, 2014.

BAKER, H. K.; NOFSINGER, J. R. (Ed.). **Behavioral finance: investors, corporations, and markets**. John Wiley & Sons, 2010.

ZAIM, H.; İRFAN, K.; SELMON, T. Casual analysis of employee satisfaction and performance: A field study in the finance sector. **Int. J. Bus. Manage. Stud**, v. 4, n. 2, p. 31-42, 2012.

Nome: Gestão da Informação

Nível: Doutorado

Obrigatória: NÃO

Créditos: 3

Carga Horária: 45

Ementa:

Estudo dos conceitos relacionados aos sistemas de informações. As técnicas relativas ao desenvolvimento dos sistemas. A utilização dos sistemas no processo decisório. O gerenciamento de sistemas de informações. A implementação eficaz da tecnologia da informação nas organizações. O gerenciamento da tecnologia da informação em pequenas e médias empresas.

Bibliografia:

ALI, M.; KURNIA, S.; JANAHI, T. Exploring Interorganisational Systems (IOS) adoption in Bahrain. **ACIS Proceedings**, p. 1-11, 2010.

AVGEROU, C. Discourses on Innovation and Development in Information Systems in Developing Countries Research In: Galliers, R. D.; Currie, W. L. (Ed.) **The Oxford Handbook of Management Information Systems**, Oxford: Oxford Press, p.647-671, (2011).

AVILA, O.; GOEPP, V.; KIEFER, F. Understanding and Classifying Information Systems Alignment Approaches. **Journal of Computer Information Systems**, Fall, p.2-15, (2009).

BLANCO, S; MARIE-LAURENCE; CARON-FASAN; LESCA, H. Developing Capabilities to Create Collective Intelligence within Organizations. **Journal of Competitive Intelligence and Management**, vol. 1, n.1, 2003, p.80-92

BODER, A. Collective Intelligence: A keystone in knowledge management, *Journal of Knowledge Management*, p. 81-93, 2006

BRYNJOLFSSON, E.. The four ways IT is revolutionizing innovation. **MIT Sloan Management Review**, 2010.

BRYNJOLFSSON, Erik; SCHRAGE, Michael. The New, Faster Face of Innovation. Business insight – Wall Street Journal - **MIT Sloan Management Review**. Disponível em: <<http://sloanreview.mit.edu/business-insight/articles/2009/3/5139/the-new-faster-face-of-innovation/>>. Acesso em: 20 nov. 2009.

CHEN, D. Q.; Mocker, M.; Preston, D. S.; Teubner, A. Information Systems Strategy: Reconceptualization, Measurement, and Implications. **MISQ**, v.34, n.2, p.233-259, (2010).

CHOO, C.. Environmental scanning as information seeking and organizational learning, **special issue of Information Research** 7, n.1, 2001

CROWSTON, K.; Myers, M. Information technology and the transformation of industries: three research perspectives. **Journal of Strategic Information Systems** , vol. 13, no. 01, p. 5–28, 2004.

DAY; SCHOEMAKER. Scanning the Periphery, HBR, November 2005, p. 135-148

DECKER, R; WAGNER, R; SCHOLZ, S. An Internet Based approach to environmental scanning , 2005

DINAS-KUKKKONEN, H.; LYYTINEN, K.; YOO, Y. Social Networks and Information Systems: Ongoing and future Research Streams. **Journal of the Association for Information Systems**, v.11, Special Issue, p.61-68, 2010.

HONG, I. B. A new framework for interorganizational systems based on the linkage of participants' roles. **Information & Management**, vol. 39, no. 4, p. 261-270, 2002.

IDEN, Jon; EIKEBROKK, Tom Roar. Implementing IT service management: a systematic literature review. **International Journal of Information Management**, v. 33, n. 3, p. 512-523, 2013.

JAKOBIAK, F. Pratique de la veille technologique. Paris: Les Éditions d'Organisation, 1991.

KEARNS, G.S.; SABHERVAL, R. Strategic Alignment Between Business and Information Technology: A Knowledge-Based View of Behaviors, Outcomes , and Consequences. **Journal of Management Information Systems**, v.23, n.3, p.129-162, 2006.

KITS (**Key Intelligence Topics**) in **Competitive Intelligence** In: Competitive intelligence and global business. London: Praeger, 2005, p.17-30.

LAUDON, K.; LAUDON, J. **Management Information Systems: organization and technology in the networked enterprise**. Upper Saddle River: Prentice-Hall, 2000.

LESCA, H. **Creation Collective de sens, Veille Stratégique**, La méthode LESCanning, Paris : Editions EMS, 2003.

LUFTMAN, J.; ZADEH, H. S. Key information technology and management issues 2010–11: an international study. **Journal of Information Technology**, v., n. , p.1-12, 2011.

MAÇADA, A. C. G. et al. J. L. Information Technology Business value Model for Information Intensive Organizations. **BAR**, v.9, n.1, p.44-65, 2012.

NEELY, M. P.; COOK, J.vS. Fifteen Years of data and Information quality Literature: Developing a Research Agenda for Accounting. **Journal of Information Systems**, v. 25, n. 1, p.79-108, 2011.

PICCOLI, Gabriele; LLOYD, Russell. Strategic impacts of IT-enabled consumer power: Insight from Internet distribution in the US lodging industry. **Information & management**, v. 47, n. 7, p. 333-340, 2010.

SORENSEN, C. **Enterprise Mobility: tiny technology with global impact on work**. London: Palgrave McMillan, 2011.

SWANSON, Burton. Information Systems Innovation among organizations. **Management Science**, Providence, v. 40, n 09, p. 1069-1092, 1994.

TARRAF, P; MOLZ, R. Competitive Intelligence in Small Enterprises, **Advanced Management Journal**, autum 2006, p. 7124-34

TEECE, D. Explicating Dynamic Capabilities: The Nature and Microfoundations of (sustainable) enterprise performance. **Strategic Management Journal**, Sussex, v. 28, n. 13, p. 1319-1350, 2007.

WEERAKKODY, Vishanth et al. Examining the influence of intermediaries in facilitating e-government adoption: An empirical investigation. **International Journal of Information Management**, v. 33, n. 5, p. 716-725, 2013.

WILKIN, C.L.; CHENHALL, R. H. A Review of Information Technology Relevance: A Taxonomy to Inform Accounting Information Systems. **Journal of Information Systems**, v.24, n.2, p.107-146, 2010.

CITROEN, C. L. The role of information in strategic decision-making. **International Journal of Information Management**, v. 31, n. 6, p. 493-501, 2011.

Nome: Gestão da Produção

Nível: Doutorado

Obrigatória: NÃO

Créditos: 3

Carga Horária: 45

Ementa:

Função produção, produção enxuta, estratégias e objetivos da produção, gerenciamento, configurações, planejamento e controle de cadeias produtivas; colaboração em cadeias produtivas, sustentabilidade em cadeias produtivas.

Bibliografia:

AHMAD, S. e SCHROEDER, R. G. The impact of human resource management practices on operational performance: recognizing country and industry differences, **Journal of Operations Management**, Volume 21, Issue 1, January 2003, Pages 19-43.

BILLINGTON, Corey; DAVIDSON, Rhoda. Leveraging open innovation using intermediary networks. **Production and Operations Management**, v. 22, n. 6, p. 1464-1477, 2013.

CARRILLO-HERMOSILLA, J; del RÍO, P.; KÖNNÖLÄ, T.; Diversity of eco-innovations: Reflections from selected case studies. **Journal of Cleaner Production**, Vol 18 (2010), 1073-1083

CARTER, Craig R.; EASTON, P. Liane. Sustainable supply chain management: evolution and future directions. **International Journal of Physical Distribution & Logistics Management**, v. 41, n. 1, p. 46-62, 2011.

CLARK, K.B., Competing through Manufacturing and the New Manufacturing Paradigm: Is Manufacturing Strategy passé? **POM**, vol 5, nº1 Spring 1996, pg 42-58.

FERGUSON, Mark et al. The value of quality grading in remanufacturing. **Production and Operations Management**, v. 18, n. 3, p. 300-314, 2009.

FLYNN, B. B.; FLYNN, E. J., An exploratory study of the nature of cumulative capabilities, **Journal of Operations Management**, Volume 22, Issue 5, October 2004.

FROEHLE, C. e ROTH, A., New measurements scales for evaluating perceptions of the technology-mediated customer service experience, **Journal of Operations Management**, Vol. 22, N.1, 2004.

GROVER, V. MALHOTRA, M.J. Transaction cost framework in operations and supply chain management research: theory and measurement, **Journal of Operations Management**, 21 (4), 457-473, 2003;

GUNASEKARAM, A.; NGAI, E.W.T. Build-to-order supply chain management: a literature review and framework for development. **Journal of Operations Management**, v.23, p.423-451, 2005.

HUAN, S.H.; SHEORAN, S.K.; WANG, G. A review and analysis of supply chain operations reference (SCOR) model. **Supply Chain Management: An International Journal**, v.9, n.1, p.23-29, 2004.

KAYNAK, H. The relationship between total quality management practices and their effects on firm performance. **Journal of Operations Management**, Volume 21, Issue 4, July 2003, Pages 405-435.

KOUVELIS, Panos; CHAMBERS, Chester; WANG, Haiyan. Supply chain management research and production and operations management: review, trends, and opportunities. **Production and Operations Management**, v. 15, n. 3, p. 449-469, 2006.

NIDUMOLU, R.; PRAHALAD, C.K.; RANGASWAMI, M.R.; Why Sustainability is now the Key Driver of Innovation. **HBR**, set 2009

O'LEARY-KELLY, S., FLORES, B., The integration of manufacturing and marketing/sales decision: impact on organization performance. **Journal of Operations Management**, 20, 2002, 221-240.

PAIVA, E. L.; ROTH, A. e FENSTERSEIFER, J., Organizational Knowledge and Manufacturing Strategy: A Resource-based View. **Journal of Operations Management**, 2008.

PIGNANELLI, A. e CSILLAG, J.M. The impact of Quality Management on Profitability: An Empirical Study, **Journal of International Conference of the Production and Operations Management Society JOSCM**, Vol.1, n.1 Jan-June, pg. 66 – 77, 2008.

SWINK, M., NARASIMHAN, R. WANG, C., Managing beyond the factory walls: Effects of four types of strategic integration on manufacturing plant performance, **Journal of Operations Management**, Volume 25, n. 1, January 2007, Pages 148-164

SWINK, M., TALLURI, S. e PANDEJPONG, T., Faster, better, cheaper: A study of NPD project efficiency and performance tradeoffs, **Journal of Operations Management**, Volume 24, Issue 5, September 2006.

VOSS, C., ROTH, A., CHASE, R.B., Experience, Service Operations Strategy, and services as Destinations: Foundations and Exploratory Investigation, **Production and Operations Management**, Vol. 17, Number 3, 2008, pages 247-266.

WATSON, K.M., BLACKSTONE, J.H. GARDOMER.S.C., The evolution of a management philosophy: The theory of constraints, **Journal of Operations Management**, Vol.25, 2007, pages 387-402.

CLARK, J.; VANCHAN, V.; BRYSON, J. B. The Handbook of Manufacturing Industries in the Global Economy. 2014.

BLUMENFELD, Dennis. **Operations research calculations handbook**. CRC Press, 2010.

MISSBAUER, H.; UZSOY, R. Optimization models of production planning problems. In: **Planning Production and Inventories in the Extended Enterprise**. Springer US, 2011. p. 437-507.

TSENG, Ming-Lang et al. Sustainable consumption and production for Asia: sustainability through green design and practice. **Journal of Cleaner Production**, v. 40, p. 1-5, 2013.

Nome: Gestão da Tecnologia e da Inovação

Nível: Doutorado

Obrigatória: NÃO

Créditos: 3

Carga Horária: 45

Ementa:

Fatores fundamentais para a gestão da inovação e tecnologia (Conceito de inovação e tecnologia; Tipos de inovação; difusão da inovação; Evolução conceitual e teórica da relação entre Ciência, Tecnologia e Inovação); Inovação e competitividade empresarial; Estratégias de Inovação nas empresas; Sistema de Gestão da Inovação na Empresa; Técnicas e Ferramentas de Gestão da Inovação e da tecnologia; Políticas públicas para inovação; Sistema Nacional de Inovação. Interação Universidade-Empresa; Propriedade intelectual; Indicadores de inovação.

Bibliografia:

AJJAN, Haya; KUMAR, Ram L.; SUBRAMANIAM, Chandrasekar. Understanding Differences Between Adopters And Nonadopters Of Information Technology Project Portfolio Management. **International Journal of Information Technology & Decision Making**, v. 12, n. 06, p. 1151-1174, 2013.

Albertin, A. L. **Administração de Tecnologia de Informação**. São Paulo: FGV-EAESP, 2010.

CHISTENSEN, C. **Dilema da Inovação: quando novas tecnologias levam empresas ao fracasso**. São Paulo: Marron Books, 2001.

EDQUIST, C. (Ed.). **Systems of innovation: technologies, institutions, and organizations**. London: Pinter Publishers, 1997.

FOSTER, Chris; HEEKS, Richard. Innovation and scaling of ICT for the bottom-of-the-pyramid. **Journal of Information Technology**, v. 28, n. 4, p. 296-315, 2013.

IBGE. Pesquisa de Inovação Tecnológica Pintec. Disponível em: <<http://www.pintec.ibge.gov.br>

LASTRES. H.M.M. et al. (Org.). **Conhecimento, sistema de inovação e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Contraponto, 2005. p. 321-345.

LUNDVALL, B-A et al. **National systems of production, innovation and competence building**. Elsevier Research Policy, n.31 p. 213–231. 2002.

MARTIN, P. SIMMIE, J. Path dependence and local innovation systems in City-Regions. **Innovation: management, policy & practice**, v.10, p.183–196, 2008.

NELSON, R.R.; WINTER, S. **Uma Teoria Evolucionaria da Mudança Econômica**. Campinas-SP: Ed. UNICAMP, 2005.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **The knowledge creatin firm: how japonese firms create the dynamics of innovation**. New York: Oxford University Press, 1995. OCDE.

Manual de Oslo. Tradução da FINEP. 3. Ed. 2006. Disponível em: <http://www.finep.gov.br>. OST SCHERER, F.; CARLOMAGNO, M.S. **Gestão da Inovação na prática**. São Paulo: Atlas, 2009.

REIS, D. **Gestão da inovação tecnológica: as relações universidade-empresa**. São Paulo: Manole, 2006.

SCHUMPETER, J. **Teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

TARAFDAR, Monideepa; SINGH, Ramendra; ANEKAL, Prashanth. Impact of ICT-enabled product and process innovations at the Bottom of the Pyramid: a market separations perspective. **Journal of Information Technology**, v. 28, n. 4, p. 279-295, 2013.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. **Gestão do Inovação**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman. 2008.

TIGRE, P.B. **Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2006. 282p.

ZELNY, Milan. High technology and barriers to innovation: from globalization to relocalization. **International Journal of Information Technology & Decision Making**, v. 11, n. 02, p. 441-456, 2012.

TSENG, Ming-Lang et al. Sustainable consumption and production for Asia: sustainability through green design and practice. **Journal of Cleaner Production**, v. 40, p. 1-5, 2013.

BAI, C.; SARKIS, J. Green information technology strategic justification and evaluation. **Information Systems Frontiers**, v. 15, n. 5, p. 831-847, 2013.

Nome: Gestão de Marketing

Nível: Doutorado

Obrigatória: NÃO

Créditos: 3

Carga Horária: 45

Ementa:

A disciplina enfoca aspectos atuais da pesquisa em marketing e está estruturada em grandes áreas de pesquisa: Evolução do Pensamento em Marketing, Evolução do Conceito de Marketing, Marketing e Ciência, Comportamento do Consumidor, Marketing de Serviços e Marketing de Relacionamento.

Bibliografia:

ACHROL, R; KOTLER, P. Frontiers of the marketing paradigm in the third millennium **Journal of the Academy of Marketing Science**, v.40, n.1, p.35-52, 2012.

BAGOZZI, R.P. Marketing as Exchange. **Journal of Marketing**, v.39, October, p.32-39, 1975.

BERRY, L. Relationship Marketing of Services. Perspectives from 1983-2000. **Journal of Relationship Marketing**, v.1, n.1, p.59-77, 2002.

BOLTON, R. N. Invited Commentaries on "Evolving to a New Dominant Logic for Marketing". **Journal of Marketing**, v.68, n.1, p.1, 2004.

CAYLA, J.; ARNOULD, E. Ethnographic Stories for Market Learning, **Journal of Marketing**, v.77, n.1, p.1-16, 2013.

DEIGHTON, J. The territory of consumer research: Walking the fences. **Journal of Consumer Research**, v. 34, n. 3, p. 1-4, 2007.

EHRET, M. Emergence of business markets: A critical realist foundation. **Industrial Marketing Management**. 42(3), 316–323, 2013.

FIRAT, A. F.; DHOLAKIA, N. Theoretical and philosophical implications of postmodern debates: some challenges to modern marketing. **Marketing theory**, v. 6, n. 2, p. 123-162, 2006.

GRONROOS, C. Adopting a service logic for marketing. **Marketing Theory**, v.6, n.3, p. 317-333, 2006.

GUMMESSON, E. Relationship marketing and the new economy: It's time for deprogramming. **Journal of Services Marketing**, v.16, n.7, p.585-589, 2002.

HUNT, S. D **Controversy in Marketing Theory**: For reason, realism, truth, and objectivity. Armonk, NY: M. E. Sharpe, 2003.

MÖLLER, K.; HALINEN, A. Relationship Marketing theory: its roots and direction. **Journal of Marketing Management**, v.16, p.29-54, 2000.

OSTROM, AMY L; ET AL. Moving forward and making a difference: research priorities for the science of service. **Journal of Service Research**, v.13, n.1, p.4-36, 2010.

PALMATIER, RW; DANT, RP; GREWAL, D; EVANS, KR. Factors Influencing the Effectiveness of Relationship Marketing: A Meta-Analysis. **Journal of Marketing**, v.70, n.4, p.136-153, 2006.

SHETH. J.N. The future of relationship Marketing. **Journal of Services Marketing**, v.16, n.7, p.590-592, 2002.

TADAJEWSKI, M. Critical marketing studies: logical empiricism, 'critical performativity' and marketing practice. **Marketing Theory**, v.10, n.2, 210-222, 2010.

VARGO, S. L., LUSCH, R. F. Evolving to a new dominant logic for marketing. **Journal of Marketing**, 1-17, 2004.

WILKIE, W.L.; MOORE, E.S. Expanding our understanding of marketing in society. **Journal of the Academy of Marketing Science**, v.40, n.1, p.53-73, 2012.

Nome: Gestão de Pessoas

Nível: Doutorado

Obrigatória: NÃO

Créditos: 3

Carga Horária: 45

Ementa:

Trabalho e Emprego: evolução; O movimento de Reestruturação Produtiva e as mudanças de Paradigmas em Gestão de Pessoas; Modelos Tradicionais versus Modelos Contemporâneos de Gestão de Pessoas; Relações Pessoas / Organizações; Gestão Estratégica e Gestão de Pessoas; Captação e Seleção; Treinamento & Desenvolvimento tradicional e Educação Corporativa; Administração de Carreira; Avaliação do Desempenho Humano; Sistemas de Remuneração; Higiene e Segurança no Trabalho; Aspectos Comportamentais em GP.

Bibliografia:

ACKROYD, Stephen, BATT, Rosemary, THOMPSON, Paul, TOLBERT, Pamela, **The Oxford Handbook of Work & Organization**, UK, Oxford Press, 2006.

ALBUQUERQUE, L.G. Gestão estratégica de pessoas. In: **Coletânea – PROGEP- Programa de Estudos em Gestão de Pessoas. As pessoas na organização**. São Paulo: Ed. Gente, 2002.

ALLEN, M. **The next generation of corporate universities**. John Wiley & Sons, Inc., 2007.

ANTHONY, W.P.; PERREWÉ, P.L.; KACMAR, K.M. **Strategic Resource Management**. Harcourt Brace Publisher & Co., 1996.

ARAÚJO, L.C.; GARCIA, A. A. **Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BRANCH, S.; RAMSAY, S.; BARKER, M. Workplace Bullying, Mobbing and General Harassment: A Review. **International Journal of Management Reviews**, v. 15, n.3, p.280-299, Jul. 2013.

CARBONE, P.P. et al. **Gestão por competências e gestão do conhecimento**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2009.

CHANLAT, J-F **O Indivíduo na Organização: Dimensões Esquecidas**. São Paulo, Editora Atlas, v. 1,2,3, 1992, 1994 e 1996, respectivamente.

DUTRA, J.S. **Gestão de pessoas: modelos, processos, tendências e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2009.

FISCHER, A.L. Um resgate conceitual e histórico dos modelos de gestão de pessoas. In: **Coletânea – PROGEP-Programa de Estudos em Gestão de Pessoas. As pessoas na organização**. São Paulo: Ed. Gente, 2002.

FOMBRUM, C.J.; TICHY, N.M.; DEVANNA, M. (Ed.). **Strategic human resource management**. New York: John Wiley & Sons, 1984.

GONTIJO, C.L. Captação e seleção de talentos para as organizações. **Gestão e Conhecimento**, v.2, n.2, jul. /nov. 2005.

HANASHIRO, D.M.; TEIXEIRA, M.L.M.; ZACCARELLI, L.M. (Org). **Gestão do Fator Humano: uma visão baseada em stakeholders**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

HARVEY, D. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

HIPÓLITO, J.A.M.; REIS, G.G. A avaliação como instrumento de gestão. In: **Coletânea – PROGEP-Programa de Estudos em Gestão de Pessoas. As pessoas na organização**. São Paulo: Ed. Gente, 2002.

LARKIN, I.; PIERCE, L.; GINO, F. The psychological costs of pay-for-performance: Implications for the strategic compensation of employees. **Strategic Management Journal**, v.33, n.10, p.1194-1214, Oct., 2012.

LEGE, K. **Human Resources, Realities and Rethorics**. Palgrave, 2005.

LOSEY, M, MEISINGER, S, ULRICH, D. **Future of Human Resource Management**. John Wiley & Sons, Inc. Hoboken, New Jersey, 2005.

MEISTER, J. **Educação Corporativa: a gestão do capital intelectual através das universidades corporativas**. São Paulo: Makron Books, 2005.

MILKOVICH, G.T.; BOUDREAU, J.W. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

RABINBACK, Anson (1992) **The Human Motor: energy, fatigue and the origins of Modernity**, Berkeley, CA, University of California Press.

ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional – Tradução: Christina Ávilla de Menezes – 9ª edição**, Editora LTC, 2002.

SCHEIN, E. **Organizational culture and leadership**. San Francisco, Jossey-Bass, 1997.

SUNG, S. YOUNG; C., JIN, N. Do organizations spend wisely on employees? Effects of training and development investments on learning and innovation in organizations. **Journal of Organizational Behavior**. v.35, n.3, p.393-412, Apr., 2014.

TEIXEIRA, G. M.; SILVEIRA, A.C.; BASTOS NETO, C. P. S. **Gestão estratégica de pessoas**. Rio de Janeiro; FGV; 2010.

VANUCCHI, A. **Cultura Brasileira: o que é, como se faz**. Ed. Loyola, São Paulo, 1999.

WAGNER III, J.A.; HOLLENBECK, J.R. **Comportamento Organizacional: criando vantagem competitiva**. São Paulo: Saraiva, 2000.

YUKL, G. Effective Leadership Behavior: what we know and what questions need more attention. **Academy of Management Perspectives**. v.26, n.4, p.66-85, Nov. 2012.

HOTHO, S.; CHAMPION, K. Small businesses in the new creative industries: innovation as a people management challenge. **Management Decision**, v. 49, n. 1, p. 29-54, 2011.

RENWICK, D. WS; REDMAN, T.; MAGUIRE, S. Green Human Resource Management: A Review and Research Agenda*. **International Journal of Management Reviews**, v. 15, n. 1, p. 1-14, 2013.

HOWE-WALSH, L.; PILBEAM, S. Strategic people management in an international context: the challenges of managing international assignments. 2012.

MOLLICK, E. People and process, suits and innovators: The role of individuals in firm performance. **Strategic Management Journal**, v. 33, n. 9, p. 1001-1015, 2012.

Nome: Métodos Qualitativos Aplicados à Administração

Nível: Doutorado

Obrigatória: SIM

Créditos: 3

Carga Horária: 45

Ementa:

As perspectivas paradigmáticas, a natureza e a dinâmica da pesquisa qualitativa e suas aplicações na Administração. Estratégias da pesquisa qualitativa em organizações: a fase exploratória, de acesso e trabalho no campo, os métodos de coleta, da análise e interpretação do material empírico. Os métodos qualitativos mais utilizados na Administração: a abordagem do estudo de caso, da etnografia, da observação participante, dos métodos visuais, entre outros. A ética da pesquisa qualitativa.

Bibliografia:

ALVESSON, M.; SKOLDBERG, K. **Reflexive Methodology**. New view for qualitative research. London: Sage, 2001.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

BOGDAN, R.; TAYLOR, S.J. **Introduction to Qualitative Research Methods**, Chichester: John Wiley, 1998.

BLUHM, D. J. et al. Qualitative research in management: a decade of progress. **Journal of Management Studies**, v. 48, n. 8, p. 1866-1891, 2011.

BURRELL, G.; MORGAN, G., **Sociological paradigms and organizational analysis: elements of the sociology of corporate life**. London: Heinemann, 1979.

CALAS, M.; SMIRCICH, L. Past-postmodernism? Reflections and tentative directions. **The Academy of Management Review**. v. 24, n. 4, p. 649-671, 1999.

CASSELL, C. et al. **Learning to be a Qualitative Management Researcher**.

COFFEY, A. **The ethnographic self: fieldwork and the representation of identity**, 1999.

COFFEY, A.; ATKINSON, P. **Making sense of qualitative data**. Thousand Oaks (CA): Sage, 1996.

COGHLAN, D.; BRANNICK, T. **Doing action research in your own organization**. Thousand Oaks: Sage Publications, 2005.

CRESWELL, J.W. **Qualitative inquiry and research design: choosing among five traditions**. Thousand Oaks: Sage Publications, 1998.

CRESWELL, J. W. **Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches**. Sage, 2013.

DEADY, R. Reading **with Methodological Perspective Bias**: A journey into Classic

DENZIN, N.; LINCOLN, Y. **Collecting and Interpreting Qualitative Materials**. London: SAGE, 2008.

DENZIN, N.K.; LINCON, Y.S. **The handbook of qualitative research**. 3. ed. Thousand Oaks, CA: Sage Publications Inc., 2005.

DICKS, B.; MASON, B.; COFFEY, A.; ATKINSON, P. **Qualitative Research and Hypermedia**. London: SAGE, 2005.

DOUGLAS, D. Grounded theories of management: a methodological review. **Management Research News**, v. 26, n. 5, p. 44-52, 2003.

EISENHARDT, K.M. Building theories from case study research. **Academy of Management Review**, v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.

EISENHARDT, K.M.; GRAEBNER, M. E. Theory building from cases: opportunities and challenges. **Academy of Management Journal**, v. 50, n. 1, p. 25-32, 2007.

ELLIOT, J. **Using narrative in social research: qualitative and quantitative approaches.** London: Sage Publications, 2005.

FLICK, U. **Pesquisa Qualitativa.** Porto Alegre: Bookman, 2004.

GEE, J. **How to do discourse analysis: a toolkit.** New York: Routledge, 2011.

GUERCINI, Simone. New qualitative research methodologies in management. **Management Decision**, v. 52, n. 4, p. 1-1, 2014.

HAVE, P.T. **Understanding qualitative research and ethnology.** Thousand Oaks: Sage Publications, 2004.

MAANEN, J.V. The fact of fiction in organizational ethnography. **Administrative Science Quarterly**, v.24, 539-550, dez. 1979.

MARSHALL, C.; ROSSMAN, G.B. **Designing qualitative research.** Londres: Sage Publications, 1989.

MILLES, M.B.; HUBERMAN, M.A. **Qualitative data analysis: a source book of new methods.** Londres: Sage Publications, 1984.

MORGAN, D.L. **Focus group as qualitative research.** Thousand Oaks: Sage Publications, 1997.

NG, K.; HASE, S. Grounded Suggestions for Doing a Grounded Theory Business. **Journal of Business Research**, Athens, v. 6, n. 2, 155 – 170, 2008.

PATTON, M.Q. **Qualitative research & evaluation methods.** 3. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2002.

REASON, P.; BRADBURY, H. **Handbook of action research: participative inquiry & practice.** Thousand Oaks: Sage Publications, 2001.

SANDBERG, J. How do we justify knowledge produced within interpretive approaches? **Organizational Research Methods**, v.8, n.1, p.41-68, Jan. 2005.

SCHEIN, E.H. **The Clinical Perspective in Fieldwork.** Qualitative Research Methods Series. 5. A Sage University Paper, 2002.

SILVERMAN, D. **Interpreting qualitative data: methods for analysing talk, text and interaction.** Newbury Park (CA): Sage, 1995.

SOUSA, C. The Diving Bell and the Butterfly: The Need for Grounded Theory in Developing a Knowledge-Based View of Organizations. **Organizational Research Methods**, Florida, v. 9, n. 3, p. 315-338, 2006.

SPINK, M.J. (Org.). **Práticas Discursivas e Produção de Sentidos no Cotidiano.** Aproximações teóricas e metodológicas. São Paulo: Cortez, 1999.

STAKE, R.E. **Multiple case study analysis.** New York: Guilford Press, 2005.

STEWART, D.W.; SHAMDASAMI, P.N.; ROOK, D.W. **Focus group: theory and practice.** Thousand Oaks: Sage Publications, 2007.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Basics of qualitative research: grounded theory procedures and techniques.** London: Sage, 1990.

STRINGER, E.T. **Action research: a handbook for practitioners:** Sage Publications, 1996.

TAYLOR, S.; BOGDAN, R. **Introduction to Qualitative Research Methods.** Chichester: John Wiley, 1998.

VAN MANEN, M. **Researching lived experienced.** New York: State of New York Press, 1990.

YIN, R. K. **Case study research: design and methods.** 3rd. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2003.

MYERS, Michael D. **Qualitative research in business and management.** Sage, 2013.

SMITH, J.; FIRTH, Jill. Qualitative data analysis: the framework approach. **Nurse researcher**, v. 18, n. 2, p. 52-62, 2011.

Nome: Métodos Qualitativos Avançados

Nível: Doutorado

Obrigatória: SIM

Créditos: 3

Carga Horária: 45

Ementa:

O desenvolvimento científico e as transformações das concepções do mundo. As perspectivas paradigmáticas, epistemológicas, ontológicas e os diferentes métodos científicos. A natureza e a dinâmica da pesquisa em ciências humanas e sociais e suas aplicações na Administração. Os polos da prática metodológica: epistemológico, morfológico, teórico, técnico. Posições e o papel do pesquisador: a questão da reflexividade. O acesso ao campo, a coleta empírica e a teorização. A pesquisa qualitativa e suas estratégias nos estudos organizacionais. Os métodos qualitativos mais utilizados na Administração: principais abordagens.

Bibliografia:

BARBOUR, R. **Doing focus groups**. Thousand Oaks: Sage, 2008. BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2000.

BEVERLAND, Mi.; LINDGREEN, A. What makes a good case study? A positivist review of qualitative case research published in *Industrial Marketing Management*, 1971–2006. **Industrial Marketing Management**, v. 39, n. 1, p. 56-63, 2010.

CALAS, M.; SMIRCICH, L. Past-posmodernism? Reflections and tentative directions. **The Academy of Management Review**. v.24, n.4, p.649-671, 1999.

CASSELL, C. et al. Learning to be a Qualitative Management Researcher. **Management Learning**, London, v. 40, n. 5, 513-533, 2009.

COFFEY, A. **The ethnographic self: fieldwork and the representation of identity**, 1999. COFFEY, A.; ATKINSON, P. **Making sense of qualitative data**. Thousand Oaks (CA): Sage, 1996.

COGHLAN, D.; BRANNICK, T. **Doing action research in your own organization**. Thousand Oaks: Sage Publications, 2005.

CRESWELL, J.W. **Research design: qualitative, quantitative and mixed methods approaches**. California: Sage Publications, 2003.

DENZIN, N.; LINCOLN, Y. **Collecting and Interpreting Qualitative Materials**. London: SAGE, 2008.

DOUGLAS, D. Grounded theories of management: a methodological review. **Management Research News**, v.26, n.5, p.44-52, 2003.

DUNNE, C. The place of the literature review in grounded theory research. **International Journal of Social Research Methodology**, v. 14, n. 2, p. 111-124, 2011.

EDMUNDS, H. **Focus group research handbook**. New York: AMA, 2000.

EISENHARDT, K.M. Building theories from case study research. **Academy of Management Review**, v.14, n.4, p.532-550, 1989.

ELLIOT, J. **Using narrative in social research: qualitative and quantitative approaches**. London: Sage Publications, 2005.

GERRING, J. **Case study research: principles and practices**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

HAVE, P.T. **Understanding qualitative research and ethnomethodology**. Thousand Oaks: Sage Publications, 2004.

MERRIAM, S.B. **Qualitative research: a guide to design and implementation**. Revised and expanded from *Qualitative research and case study applications in education*. San Francisco: Jossey-Bass, 2009.

PINK, Sarah et al. Ethnographic methodologies for construction research: knowing, practice and interventions. **Building Research & Information**, v. 38, n. 6, p. 647-659, 2010.

QU, S. Q.; DUMAY, J. The qualitative research interview. **Qualitative Research in Accounting & Management**, v. 8, n. 3, p. 238-264, 2011.

REASON, P.; BRADBURY, H. **Handbook of action research: participative inquiry & practice**. Thousand Oaks: Sage Publications, 2001.

SANDBERG, J. How do we justify knowledge produced within interpretive approaches? **Organizational Research Methods**, v. 8, n. 1, p. 41-68, January 2005.

SEIDMAN, I. **Interviewing as qualitative research: a guide for researchers in education and the social sciences**. 2. ed. New York: Teachers College Press, 1998.

SILVERMAN, D. (Ed.) **Qualitative research: theory, method and practice**. 2nd ed. 2004.

SMITH, Joanna; FIRTH, Jill. Qualitative data analysis: the framework approach. **Nurse researcher**, v. 18, n. 2, p. 52-62, 2011.

STAKE, R. E. **Multiple case study analysis**. New York: Guilford Press, 2005.

STEWART, D.W.; SHAMDASAMI, P.N.; ROOK, D.W. Focus group: theory and practice. Thousand Oaks: Sage Publications, 2007.

STRINGER, E.T. **Action research: a handbook for practitioners**: Sage Publications, 1996.

WOLFSWINKEL, J. F.; FURTMUELLER, E.; WILDEROM, C. PM. Using grounded theory as a method for rigorously reviewing literature. **European Journal of Information Systems**, v. 22, n. 1, p. 45-55, 2013.

WUEST, J. Grounded theory: The method. **Nursing research: A qualitative perspective**, p. 225-256, 2012.

Nome: Métodos Quantitativos Aplicados à Administração

Nível: Doutorado

Obrigatória: SIM

Créditos: 3

Carga Horária: 45

Ementa:

Estatística Aplicada aos problemas de pesquisa em Administração: Testes de Hipóteses, ANOVA e MANOVA e Análise Multivariada, Estimativa por Intervalo (Regressão Linear Simples e Múltipla, Análise discriminante, Análise Fatorial, Análise de Cluster, Introdução às Equações Estruturais).

Bibliografia:

ANDERSON, D.R. **Estatística aplicada à Administração e Economia**. São Paulo: Pioneira. 2 ed. 2000.

BRUNI, A. L. **PASW aplicado a pesquisa acadêmica**. São Paulo: Atlas, 2011.

CORRAR, L.J. et al **Análise Multivariada: para os cursos de Administração Ciências Contábeis e Economia**. São Paulo. Atlas. 2010.

DAVID R. A.; DENNIS J. S.; THOMAS A. W. **Estatística aplicada à administração e economia**, 2ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

FAVERO, L. P.; BELFIORI, P.; SILVA, F. L.; CHAN, B. **Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões**. 1ª ed. editora campus, 2009.

FARIAS, Vivek F.; JAGABATHULA, Srikanth; SHAH, Devavrat. A nonparametric approach to modeling choice with limited data. **Management Science**, v. 59, n. 2, p. 305-322, 2013.

HOLLANDER, M.; WOLFE, D. A.; CHICKEN, E. **Nonparametric statistical methods**. John Wiley & Sons, 2013.

KLINE, Rex B. **Principles and practice of structural equation modeling**. Guilford press, 2011.

HAIR, J.; ANDERSON, R.; TATHAM, R.; BLACK, W. **Multivariate Data Analysis**. Louisiana: Macmillan. 6. ed. 2010.

MINGOTI, S.A. **Análise de Dados Através de Métodos de Estatística Multivariada: uma abordagem aplicada**. Editora UFMG. 2007.

NEWING, Helen et al. **Conducting research in conservation: social science methods and practice**. Routledge, 2011.

HOLLANDER, Myles; WOLFE, Douglas A.; CHICKEN, Eric. **Nonparametric statistical methods**. John Wiley & Sons, 2013.

SIQUEIRA, J. O. **Fundamentos de Métodos quantitativos**. Saraiva, São Paulo, 2011.

Nome: Métodos Quantitativos Avançados

Nível: Doutorado

Obrigatória: SIM

Créditos: 3

Carga Horária: 45

Ementa:

Desenvolvimento e construção de Escalas: confiabilidade, validade e dimensionalidade; Introdução ao Syntax do SPSS; Estudos avançados de Teste-t; Estudos avançados de ANOVA e MANOVA: Testes paramétricos e não-paramétricos de igualdade de variâncias, One-way ANOVA, One-way Repeated ANOVA, Two-way ANOVA, Two-way repeated ANOVA, MANOVA e Correlação Canônica; Introdução à ANCOVA; Modelos regressivos: avanços em Modelagem em equações estruturais com análise multi-grupo; Moderação, Mediação, Moderação Mediada e Mediação Moderada; Séries Temporais; Introdução à Detecção de Padrões e Redes Neurais.

Bibliografia:

ANDERSON, J.C.; GERBING, D.W. Structural equation modeling in practice: a review and recommended two-step approach. **Psychological Bulletin**, v.103, p. 411-423, 1988.

BAI, S.; LI, S.; FENG, R.; GUO, Y. Organizational project selection based on *fuzzy* multi-iIndex evaluation and BP neural network. **IEEE - International Conference on Management and Service Science MASS**, 2010.

BARON, R.M.; KENNEY, D.A. The Moderator-Mediator Variable Distinction in Psychological Research: Conceptual, Strategic, and Statistical Considerations, **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 51, n. 6, p. 1173-1182, 1986.

BUCK, J.L.A. Demonstration of measurement error and reliability. **Teaching of Psychology**, v.18, n.1, 46-47, 1991.

BYRNE, B.M. **Structural Equation Modeling with AMOS: basic concepts, applications and programming**. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 2001.

DIAMANTOPOULOS, A. Incorporating Formative Measures into Covariance-Based Structural Equation Models. **Mis Quarterly**, v. 35, n. 2, p. 335-358, 2011.

FORNELL, C.; LARCKER, D. Evaluating structural equation models with unobservable variables and measurement error. **Journal of Marketing Research**, v.18, p. 39-50, Feb. 1981.

HAIR, J.; ANDERSON, R.; TATHAM, R.; BLACK, W. **Multivariate Data Analysis**. Louisiana: Macmillan. 6. ed. 2010.

HAYES, A. F.; PREACHER, K. J. Quantifying and testing indirect effects in simple mediation models when the constituent paths are nonlinear. **Multivariate Behavioral Research**, v. 45, n. 4, p. 627-660, 2010.

HAYES, A.F. Beyond Baron and Kenny: Statistical Mediation Analysis in the New Millennium. **Communication Monographs**, v.76, n.4, p. 408-420, 2009.

HAYES, A.F. **Introduction to Mediation, Moderation and Conditional Process Analysis: A regression-based approach**. New York: The Guilford Press, 2013.

IACOBUCCI, D., SALDANHA, N.; DENG, X. A meditation on mediation: Evidence that structural equation models perform better than regressions. **Journal of Consumer Psychology**, v.17, 139-153, 2007.

IRWIN, J.R.; MCLELLAND, G.H. Misleading Heuristics and Moderated Multiple Regression Models, **Journal of Marketing Research**, v.38, p.100-109, Feb. 2001.

KLINE, R. (2011). **Principles and practice of structural equation modeling**, 3d ed., New York: Guilford Press.

KOCK, N. Using WarpPLS in E-Collaboration Studies: Descriptive Statistics, Settings. **Interdisciplinary Applications of Electronic Collaboration Approaches and Technologies**, p. 62, 2013.

KOCK, N. Using WarpPLS in e-collaboration studies: Mediating effects, control and second order variables, and algorithm choices. **International Journal of e-Collaboration (IJeC)**, v. 7, n. 3, p. 1-13, 2011.

KRISHNAN, Anjali et al. Partial Least Squares (PLS) methods for neuroimaging: a tutorial and review. **Neuroimage**, v. 56, n. 2, p. 455-475, 2011.

KRUGLANSKI, A.W.; ATASH, M.N.; DE GRADA, E.; MANNETTI, L.; PIERRO, A.; WEBSTER, D.M. Psychological theory versus psychometric nay-saying: Comment on Neuberg et al.'s (1997) critique of the Need for Closure Scale. **Journal of Personality and Social Psychology**, 73(5), 1005-1016, 1997.

LYNCH, J.G. Theory and external validity. **Journal of the Academy of Marketing Science**, v.27, n.3, 367-376, 1999.

MACKENZIE, S. B.; PODSAKOFF, P. M.; PODSAKOFF, N. P. Construct measurement and validation procedures in MIS and behavioral research: Integrating new and existing techniques. **MIS quarterly**, v. 35, n. 2, p. 293-334, 2011.

MINGOTI, S.A. **Análise de Dados Através de Métodos de Estatística Multivariada: uma abordagem aplicada**. Editora UFMG. 2007.

MULLER, D.; JUDD, C.M.; YZERBYT, V.Y. When Moderation is Mediated and Mediation is Moderated. **Journal of Personality and Social Psychology**, v.89, n.6, p.852-863, 2005.

NETMEYER, R.G.; BEARDEN, W.O.; SHARMA, S. **Scaling Procedures: Issues and Applications**. Thousand Oaks: Sage Publications, 2003.

NEUBERG, S.L.; JUDICE, T.N.; WEST, S.G. What the need for closure scale measures and what it does not: Toward differentiating among related epistemic motives. **Journal of Personality and Social Psychology**, v.72, n.6, p.1396-1412, 1997.

PREACHER, K.J.; HAYES, A.F. Asymptotic and Resampling Strategies for Assessing and Comparing Indirect Effects in Multiple Mediator Models. **Behavior Research Methods**, v.40, p.879-891, 2008.

PREACHER, K.J.; HAYES, A.F. SPSS and SAS Procedures for Estimating Indirect Effects in Simple Mediation Models. **Behavior Research Methods, Instruments, and Computers**, v.36, p.717–731, 2004.

PREACHER, K.J.; RUCKER, D.D.; HAYES, A.F. Addressing Moderated Mediation Hypotheses: Theory, Methods, and Prescriptions. **Multivariate Behavioral Research**, v.42, p.185-227, 2007.

STEINMETZ, H. Estimation and comparison of latent means across cultures. **Cross-cultural analysis. Methods and applications**, p. 85-116, 2011.

STONE-ROMERO, E.F.; ROSOPA, P.J. The Relative Validity of Inferences About Mediation as a Function of Research Design Characteristics. **Organizational Research Methods**, v.11, p.326-352, 2008.

VIEIRA, V.; **Escalas em marketing**: métricas de resposta do consumidor e de desempenho empresarial. São Paulo: Atlas, 2011.

WEBB, D.J.; GREEN, C.L.; BRASHEAR, T.G. Development and Validation of Scales to Measure Attitudes Influencing Monetary Donations to Charitable Organizations. **Journal of the Academy of Marketing Science**, v.28, n.2, p.299-309, 2000.

ZHAO, X.; LYNCH Jr, J.G.; CHEN, Q. Reconsidering Baron and Kenny: Myths and Truths about Mediation Analysis. **Journal of Consumer Research**, v.37, Aug. 2010.

Nome: Métodos e Técnicas de Projeto de Pesquisa

Nível: Doutorado

Obrigatória: SIM

Créditos: 3

Carga Horária: 45

Ementa:

A disciplina é dirigida à construção de conhecimentos e habilidades sobre a produção de textos acadêmicos de interesse para a área de Administração. Assim, a discussão é focada em temas de debate sobre a pesquisa e a produção acadêmica, e sobre técnicas específicas.

Bibliografia:

BERTERRO, C.O.; CALDAS, M.P.; WOOD JR., T. Produção Científica em Administração de Empresas: Provocações, Insinuações e Contribuições para um Debate Local, **RAC**, v.3, n.1, jan/abr, p.147-178, 1999.

CARNEIRO, F.G. Ten Steps Towards Writing an Academic Paper: A Guide to Young Authors. *Revista Brasileira de Economia de Empresas*, v.2, n.3, p.89-93, set-dez, 2002.

DE AZEVEDO SOBRAL, F. J. B.; MANSUR, J. A. PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA EM COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL NO PERÍODO 2000-2010. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 53, n. 1, p. 21-34, 2013.

GHOSH, S.; TROUTT, M. D.; THORNTON, J. H.; OFFODILE, O. F. An empirical method for assessing the research relevance gap. **European Journal of Operational Research**, Amsterdam, n. 201, p.942-948, 2010.

GODOY, C.K.; MELO, R.B.; SILVA, A.B. **Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais** – Paradigmas, Estratégias e Métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.

HAIR, J.; BABIN, B.; MONEY, A.H.; SAMOUEL, P. **Fundamentos de Métodos de Pesquisa em Administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LORDSLEEM, Narcísia Leopoldina Cavalcanti et al. Ensino e pesquisa em administração: um estudo bibliométrico de publicações do ENANPAD (2001-2008). **Revista Ciências Administrativas**, v. 15, n. 2, 2010.

MACKENZIE, S.B. The dangers of poor construct conceptualization. *Journal of the Academy of Marketing Science*. Vol. 31, N. 3, p. 323-326, Summer, 2001

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas**. 11. ed.. São Paulo: Atlas, 2011.

MOTTA-ROTH, D. “Artigo acadêmico – introdução”. In. _____. (org.). *Redação acadêmica: princípios básicos*. 3. ed. Santa Maria: EDUFMS, 2001.

NICOLAI, A.; SEIDL, D. A note on the concept of relevance. III **Organization Studies Summer Workshop**, 2007.

SUMMERS, J.O. Guidelines for conducting research and publishing in marketing: from conceptualization through the review process. *Journal of the Academy of Marketing Science*. Vol. 29, N. 4, p. 405-415, Fall 2001.

TEIXEIRA, J. C.; NASCIMENTO, M. C. R.; ANTONIALLI, L. M. Perfil de estudos em Administração que utilizaram triangulação metodológica: uma análise dos anais do EnANPAD de 2007 a 2011. *Revista de Administração*, v. 48, n. 4, p. 800-812, 2013.

YIN, R.K. **Applications of case study research**. 3rd. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2002.

ZOUAIN, D.; BOTELHO, D. **Pesquisa Quantitativa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2006.

Nome: Políticas Públicas e Desenvolvimento Sócio-territorial

Nível: Doutorado

Obrigatória: NÃO

Créditos: 2

Carga Horária: 30

Ementa:

Administração Pública como campo de conhecimento. Estado, Administração Pública e Sociedade Civil. Casos de estudo sobre os problemas relacionados com aspectos gerenciais da questão pública que impactam a competitividade das PMEs e suas implicações no desenvolvimento sócio-territorial. Regulação, terceiro setor, reforma administrativa, gestão social e participativa.

Bibliografia:

BARDACH, E. **A practical guide for Policy Analysis: the eightfold path to more effective problem solving**. Los Angeles: SAGE/COPRESS, 2012. 4 ed.

CRUZ, B. ;TEIXEIRA, J. The Impact of Public Investment on Private Investment in Brazil – 1947-1990.

FARAH, M. F. S. Administração Pública e Política Pública. *Revista de Administração Pública (RAP)*, v.45, p.813 - 836, 2011.

FARIA, C. A. P. (org.). **Implementação de políticas públicas: teoria e prática**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2012. SECCHI, L. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. São Paulo: CENGAGE Learning, 2010.

FERGUSON, Ronald F.; DICKENS, William T. (Ed.). **Urban problems and community development**. Brookings Institution Press, 2011.

FERREIRA, P.; MALLIAGROS, T. **Impactos Produtivos da Infra-Estrutura no Brasil – 1950/95**. Pesquisa e Planejamento Econômico, IPEA, v. 28, n. 2, p. 315-338, ago. 1998.

GARRIGA-PORTOLÀ, Marc; VENTURA, Júlia López. The Role of Open Government in Smart Cities. **Opportunities and Challenges for Public Governance**, p. 205, 2014.

- GEYER, Robert; RIHANI, Samir. **Complexity and public policy: a new approach to twenty-first century politics, policy and society**. Routledge, 2010.
- KELLY, T. Public Expenditure and Growth. **The Journal of Development Studies**, v. 34, n. 1, p. 60-84, Oct. 1997.
- KRUGMAN, P. 1991. "Increasing Returns and Economic Geography." **Journal of Political Economy** 99 (3): 483-99.
- KRUGMAN, P. 1999. "The Role of Geography in Development." **International Regional Science Review** 22 (2): 142-61.
- LEIGH, N. G.; BLAKELY, E. J. **Planning local economic development: Theory and practice**. SAGE Publications, Incorporated, 2013.
- LEE, Sang M.; HWANG, Taewon; CHOI, Donghyun. Open innovation in the public sector of leading countries. **Management Decision**, v. 50, n. 1, p. 147-162, 2012.
- ROCHA, C. e TEIXEIRA, J. Complementariedade versus Substituição entre Investimento Público e Privado na Economia Brasileira: 1965-1990: **Revista Brasileira de Economia**, v. 50, n. 3, jul./set. 1996.
- SAMUELSON, P. The Pure of Theory of Public Expenditures. **The Review of Economics and Statistics**, v. 36, p. 387-389, nov. 1954.
- SUBIRATS, J.; KNOWEPFEL, P.; LARRUE, C.; VARONE, F. **Análisis y gestión de políticas públicas**. Barcelona, Editorial Planeta, 2012. 2º edición.
- TANZI, V. **The Changing Role of the State in the Economy: A Historical Perspective**, IMF Working Paper Nr. 97/114, Washington, 1997.
- TANZI, V. **The Role of the State and the Quality of the Public Sector**, IMF Working Paper Nr. 00/36, Washington, 2000.
- TER-MINASSIAN, T. **Fiscal Federalism in Theory and Practice**, **International Monetary Fund**, Washington, 1997.
- WIESNER, E. **Fiscal Federalism in Latin America – From Entitlements to Markets**, Inter-American Development Bank, Washington, 2003.
- VIANA, Ana Luiza. Abordagens metodológicas em políticas públicas. **Revista de Administração Pública**, v. 30, n. 2, p. 5 a 43, 2013.

Nome: Psicologia Econômica e do Consumo

Nível: Doutorado

Obrigatória: NÃO

Créditos: 3

Carga Horária: 45

Ementa:

Psicologia e Economia: confluências. O paradigma neoclássico. Racionalidade, homo economicus. O estudo do comportamento econômico; Consumo, poupança e investimento. Evolução e Desenvolvimento da Psicologia Econômica. Os significados simbólicos de dinheiro. O dinheiro e a família. Socialização Econômica. Consumo pós-moderno. Comportamentos de Compra e Poupança. Morosidade, Dívida e endividamento. Consumo perspectivas psicopatológicas: Compra por impulso e compra compulsiva.

Bibliografia:

AJZEN, I.; JOYCE, N.; SHEIKH, S.; COTE, N. G. Knowledge and the prediction of behavior: The role of information accuracy in the theory of planned behavior. **Basic and Applied Social Psychology**, v. 33, n. 2, p. 101-117, 2011.

- AJZEN, I.; SHEIKH, S. Action versus inaction: anticipated affect in the theory of planned behavior. **Journal of Applied Social Psychology**, v. 43, n. 1, p. 155-162, 2013.
- AKERLOF, G.; SHILLER, R. **Animal Spirits**. How human psychology drives the economy, and why it matters for global capitalism. Princeton: Princeton University Press, 2009.
- DENEGRI M.; KELLER, A; PALAVECINOS, M.; RIPOLL, M. Y DELVAL, J. **Psicogénesis de las representaciones acerca de la pobreza y desigualdad social**: estudio evolutivo con niños y adolescentes de ciudades con funcionamiento financiero limitado de la IX Región. *Psyche*, v.17, n.2. p.13-24, 1998.
- DENEGRI, M. **La construcción de nociones económicas en la infancia y adolescencia**. En Jesús Ferro, José Amar (Ed.) Desarrollo Humano. Perspectiva Siglo XXI Ediciones UNINORTE.Colombia, 1998.
- DENEGRI, M., et al. Relaciones entre las escalas actitudes hacia el dinero y la compra: Un estudio en Estudiantes de Pedagogía de Chile. **Revista Interamericana de Psicología/Interamerican Journal of Psychology**, v.46, n. 2, p.229-238, 2012.
- DENEGRI, M.; BAEZA, M.; SALINAS-OÑATE, N.; PEÑALOZA, V., MIRANDA, H.; ORELLANA, L. Materialism in Pedagogy Students in Chile. **Social Indicators Research**, v.112, n.2, 2013.
- DITTMAR, H. Compulsive buying – a growing concern? An examination of gender, age, and endorsement of materialistic values as predictors. **British Journal of Psychology**, p.467-491, 2005.
- DITTMAR, H.; JOHN D. Self-image - is it the beq? A qualitative comparison between "ordinary" and "excessive" consumers, **Journal of Economic Psychology**, v.21, p.109-142, 2000.
- ELDER, R. S.; KRISHNA, A. The effects of advertising copy on sensory thoughts and perceived taste. **Journal of Consumer Research**, v. 36, n. 5, p. 748-756, 2010.
- ELSTER, J. Emotions and Economic Theory. **Journal of Economic Literature**, vol. XXXVI, p.47-74, 1998.
- ESER, Z.; ISIN, F. B.; TOLON, M. Perceptions of marketing academics, neurologists, and marketing professionals about neuromarketing. **Journal of Marketing Management**, v. 27, n. 7-8, p. 854-868, 2011.
- FABER, R.; O'GUINN, T. A Clinical Screener for Compulsive Buying. **Journal of Consumer Research**, v.19, p.459-469, 1992.
- HAUGTVEDT, C.P.; HERR, P.M.; KARDES, F.R. **Handbook of consumer psychology**. New York, NY: Psychology Press, 2008.
- JONES, E.; ROBERTS, J. Money attitudes, credit card use, and compulsive buying among American college students. **Journal of Consumer Affairs**, v.35, p.213-241.
- LUNA-AROCAS, R. El **Consumo y la Identidad**: Un proceso de Autocreación .Investigación y Marketing, v.70, p.06-15, 2000.
- LUNA-AROCAS, R. Segmentos de consumidores según la escala de compra patológica. **Investigación y Marketing**, v.16, n.77, 2002.
- O'GUINN, T. C; FABER, R. J. Compulsive Buying: A Phenomenological Exploration. **Journal of Consumer Research**, v.16, p.147-157, 1989.
- PATINO, A.; KALTCHEVA, V. D.; SMITH, M. F. Adolescent motivations for reality television viewing: An exploratory study. **Psychology & Marketing**, v. 29, n. 3, p. 136-143, 2012.
- PECHPEYROU, P. Virtual Bundling with Quantity Discounts: When Low Purchase Price Does Not Lead to Smart Shopper Feelings. **Psychology & Marketing**, v. 30, n. 8, p. 707-723, 2013.

PUZAKOVA, M.; KWAK, H.; TAYLOR, C. R. The Role of Geography of Self in “Filling In” Brand Personality Traits: Consumer Inference of Unobservable Attributes. **Journal of Advertising**, v. 42, n. 1, p. 16-29, 2013.

RAJAGOPAL, P.; MONTGOMERY, N. V. I imagine, I experience, I like: The false experience effect. **Journal of Consumer Research**, v. 38, n. 3, p. 578-594, 2011.

Nome: Seminário de Dissertação

Nível: Doutorado

Obrigatória: NÃO

Créditos: 2

Carga Horária: 30

Ementa:

O projeto de dissertação de mestrado. Apresentação do Tema. Marco Teórico: a formulação do problema, objetivos, a construção das hipóteses (pressupostos) e a identificação das relações entre as variáveis. Justificativa e relevância. Base teórico-empírica. A elaboração da base teórico-empírica. Procedimento metodológico. O Planejamento da Pesquisa: o delineamento e estratégias. Os meios técnicos da investigação. O Plano de Análise. Fechamento da proposta com o cronograma do trabalho. Apresentação e discussão dos projetos nos Seminários de Dissertação.

Bibliografia:

ALVESSON, M.; SKOLDBERG, K. – **Reflexive Methodology**. New view for qualitative research. London: Sage, 2001.

BRUYNE, P.de et al. **Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, N. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. São Paulo, Atlas, 1997.

Nome: Seminário de Tese I

Nível: Doutorado

Obrigatória: SIM

Créditos: 3

Carga Horária: 45

Ementa:

Acompanhamento do trabalho de Tese, com discussões da produção do projeto de tese, considerando os estudos contemporâneos em Administração.

Bibliografia:

Definida de acordo com os objetivos do Seminário e encaminhamentos dos projetos de tese dos estudantes.

Nome: Seminários de Aplicativo para Pesquisa

Nível: Doutorado

Obrigatória: NÃO

Créditos: 1

Carga Horária: 15

Ementa:

Apresentação geral do SPSS; Tratamento de dados quantitativos; Criação de uma base de dados; Gerir dados; Tabelas de frequência; Produção de gráficos; Estatística descritiva no SPSS; Análise de Regressão simples e múltipla; Análise de Variância; Análise Discriminante; e Análise Fatorial; Apresentação de um caso prático.

Bibliografia:

FLURY, B. **A first course in multivariate statistics**. New York: Springer-Verlag, 1997.

HAIR JR., J.F. et al. **Análise Multivariada de Dados**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HIL, M. M.; HILL, A. **Investigação por Questionário**. 2º Ed. Edições Silabo, Ltda. 2005.

JOHNSON, A.J.; WICHERN, D.W. **Applied multivariate statistical analysis**. 5th ed. New Jersey: Prentice Hall, 2002.

MINBASHIAN, Amirali; BRIGHT, Jim EH; BIRD, Kevin D. A comparison of artificial neural networks and multiple regression in the context of research on personality and work performance. **Organizational Research Methods**, 2009.

O'REILLY, Kelley et al. Demystifying grounded theory for business research. **Organizational Research Methods**, p. 1094428111434559, 2012.

SPECTOR, Paul E.; BRANNICK, Michael T. Common method issues: an introduction to the feature topic in organizational research methods. **Organizational Research Methods**, 2010.

TEZZA, R.; BORNIA, A. C.; ANDRADE, D. F. Measuring web usability using item response theory: Principles, features and opportunities. **Interacting with Computers**, v. 23, n. 2, p. 167-175, 2011.

Nome: Seminários de Tese II

Nível: Doutorado

Obrigatória: SIM

Créditos: 3

Carga Horária: 45

Ementa:

Acompanhamento do trabalho de Tese, com discussões da produção científica intermediária (artigos e ensaios), considerando os estudos contemporâneos em Administração.

Bibliografia:

Definida por cada semestre, de acordo com os objetivos do Seminário e interesses dos estudantes do doutorado.

Nome: Teoria das Organizações

Nível: Doutorado

Obrigatória: SIM

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Ementa:

Evolução histórica do trabalho e suas relações com as organizações e gestão. Paradigmas e teorização no estudo das organizações. Teoria da burocracia e

organizações burocráticas. Funcionalismo sistêmico-estrutural. Teoria da contingência estrutural. Institucionalismo. Ecologia organizacional. Relações interorganizacionais. Economia e organizações. Abordagens pós-modernas e críticas no estudo das organizações.

Bibliografia:

ACKROYD, Stephen, BATT, Rosemary, THOMPSON, Paul, TOLBERT, Pamela, **The Oxford Handbook of Work & Organization**, UK, Oxford Press, 2006.

ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho? Ensaio sobre a metamorfose e a centralidade do mundo do trabalho**. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

BARLEY, STEPHEN R e GIDEON KUNDA, “Design and Devotion: Surges of Rational and Normative Ideologies of Control in Managerial Discourse” in **Administrative Science Quarterly**, Vol. 37, 1992, pp. 363-399.

BENDASSOLLI, P.F. **Trabalho e identidade em tempos sombrios**. São Paulo: Ideias & Letras, 2007.

BOLMAN LEE G e TERRENCE E. DEAL, **Reframing Organizations: Artistry, Choice and Leadership**. San Francisco, CA, Jossey-Bass, 2003. Third Edition. Há uma quarta edição no Mercado.

BOLTANSKI, L.; CHIAPELLO, E. **O novo espírito do capitalismo**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

BRAVERMAN, H. **Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987.

BRESSER-PEREIRA, L.C.; PRESTES-MOTTA, F.C. **Introdução à organização burocrática**. São Paulo: Thomson Learning, 2003.

BURREL, Gibson, “**Ciência Normal, Paradigmas, metáforas, discursos e genealogia da análise**” in *Handbook de Estudos Organizacionais*. São Paulo, Atlas, 1999.

CALDAS, M.P.; BERTERO, C.O. **Teoria das Organizações**. São Paulo: Atlas, 2007

CARRIERI, A. P. **Identidade nas organizações**. Curitiba: Juruá, 2010.

CARRIERI, A.; PAULA, A. P. P.; DAVEL, E. Identidade nas Organizações: múltipla? fluida? autônoma?. **Organizações & Sociedade**, v. 15, n. 45, 2014.

CHANDLER JR, A.D. **Strategy and structure: chapters in the history of the American Industrial Enterprise**. Cambridge, Massachusetts: The Mit Press, 1962.

CHIA, ROBERT, “Organization Theory as a Postmodern Science” in C. Knudsen e H. Tsoukas, *Handbook of Organization Theory*, Oxford University Press, 2009.

CLEGG, S. et al. **Handbook de Estudos Organizacionais**. v. 1. São Paulo: Atlas, 1998.

CLEGG, Stewart. **The Theory of Power and Organization (RLE: Organizations)**. Routledge, 2013.

CLEGG, S. et al. **Handbook de Estudos Organizacionais**. v.2. São Paulo: Atlas, 2001.

CLEGG, S.R., MARTIN KORNBERGER & TYRONE PITSIS. **Managing and Organizations: An Introduction to Theory and Practice**. London, Sage Publications, 2005.

COVRE, M.L.M. Uma discussão teórica: ideologia neocapitalista e processo de burocratização. **Revista de Administração de Empresas**. v.20, n.1, p.43-61, 1980.

DAFT, Richard L. **Organization theory and design**. Cengage learning, 2010.

DiMAGGIO, P.J., POWELL, W.W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. **Revista de Administração de Empresas**, v.45, n.2, p.74-89, 2005. □

DONALDSON, LEX, “**Organization Theory as a Positive Science**” in Christian Knudsen e Haridimos Tsoukas, *Oxford Handbook of Organization Theory*. Oxford University Press, 2009.

- FARIA, J.H. (Org.). **Economia Política do Poder**: uma crítica da teoria geral da administração. Curitiba: Juruá, 2004.
- FELDMAN, Martha S.; ORLIKOWSKI, Wanda J. Theorizing practice and practicing theory. **Organization Science**, v. 22, n. 5, p. 1240-1253, 2011.
- FISS, Peer C. Building better causal theories: A fuzzy set approach to typologies in organization research. **Academy of Management Journal**, v. 54, n. 2, p. 393-420, 2011.
- GREY, C. **Um livro bom, pequeno e acessível sobre estudos organizacionais**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- HATCH M. J. e DVORA YANOW, “**Organization Theory as an Interpretive Science**” in C. Knudsen e H. Tsoukas, Oxford Handbook of Organization Theory. Oxford University Press, 2009.
- HATCH, Mary Jo. **Organization theory: modern, symbolic and postmodern perspectives**. Oxford university press, 2012.
- HEUGENS, Pursey PMAR; LANDER, Michel W. Structure! Agency!(and other quarrels): A meta-analysis of institutional theories of organization. **Academy of Management Journal**, v. 52, n. 1, p. 61-85, 2009.
- HITT, Michael A. Management theory and research: potential contribution to public policy and public organizations. **Academy of Management Journal**, v. 48, n. 6, p. 963-966, 2005.
- LANGLEY, Ann et al. Process studies of change in organization and management: unveiling temporality, activity, and flow. **Academy of Management Journal**, v. 56, n. 1, p. 1-13, 2013.
- LENFLE, S.; LOCH, C. Lost Roots: How Project Management Came to Emphasize Control Over Flexibility and Novelty. **California Management Review**, v. 53, n. 1, 2010.
- MARCH, James G. (Ed.). **Handbook of Organizations (RLE: Organizations)**. Routledge, 2013.
- MARCH, JAMES, G., “The study of Organizations and Organizing since 1945” in **Organization Studies**, 28 (1), pp.9-19, 2007.
- MEYER, J.W., ROWAN, B. Institutionalized organizations: formal structures as myth and ceremony. **American Journal of Sociology**, v.83, n.2, p.340-363, 1977. □
- MORGAN, G. (1980) “Paradigms, Metaphors, and Puzzle Solving in Organization Theory.” **Administrative Science Quarterly** 25, 605-622.
- MOTTA, F.C.P. **O que é burocracia?** São Paulo: Abril Cultural/Brasiliense, 1985.
- OUCHI, William G e Alan L. Wilkins, “Organizational Culture” in **Annual Review of Sociology**, Volume 11 , 1985, pp.457-483.
- PAULA, A.P.P. **Teoria crítica nas organizações**. São Paulo: Thomson Learning, 2008 (Col. Debates em Administração).
- PETTIGREW, ANDREW M., “ On Studying Organizational Cultures” in **Administrative Science Quarterly**, 24, 1979, pp. 570-581.
- POWELL, W.W. Neither market nor hierarchy: network forms of organization, **Research in Organizational Behavior**, v.12, p.295-336, 1990.
- RAMOS, A.G. **A nova ciência das organizações**: uma re-conceituação da riqueza das nações. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1981.
- RAMOS, A.G. **Administração e contexto brasileiro: esboço de uma teoria geral da administração**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1983.
- RAMOS, A.G. **Uma introdução ao histórico da organização racional do trabalho**. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2009.
- SELZNICK, P. Institutionalism “Old” and “New”. **Administrative Science Quarterly**, v.41, p.270-277, 1996.

SENNETT, R. **A cultura do novo capitalismo**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

SMIRCICH, LINDA, "Concepts of Culture and Organizational Analysis", in **Administrative Science Quarterly**, Volume 28 (1983) pp. 339-358.

STARBUCK, William H, "The Origins of Organization Theory" in Tsoukas, Haridimos e Christian Knudsen (orgs.), **The Oxford Handbook of Organization Theory**. New York, The Oxford University Press, 2003.

TRAGTENBERG, M. **Burocracia e ideologia**. São Paulo: Ática, 1980

VIEIRA, M.M.F.; CALDAS, M.P. Teoria Crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. **Revista de Administração de Empresas**. v.46, n.1, p.59-70, 2006.

WEBER, M. **Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. 3. ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1994.

WILLMOTT, HUGH, Organization Theory as a Critical Science in C. Knudsen e H. Tsoukas, **Oxford Handbook of Organization Theory**. Oxford University Press, 2009.

WOOD Jr, T. (2001) "**Organizações Espetaculares**". Rio de Janeiro: Editora FGV.

Nome: Tópicos Avançados em Pesquisa em Administração

Nível: Doutorado

Obrigatória: SIM

Créditos: 3

Carga Horária: 45

Ementa:

Tópicos avançados focalizando novas temáticas de pesquisa em Administração.

Bibliografia:

ALBACH, H.; BLOCH, B. Management as a Science: emerging trends in economic and management theory. **Journal of Management History**, v.6, n.3, p.138-15, 2000.

ALTMAN, B.W.; VIDAVER-COHEN, D. A framework for understanding corporate citizenship. **Business and Society Review**, v.105, n.1, p.1-7, 2000.

ASTLEY, W.G. Administrative science as socially constructed truth. **Administrative Science Quarterly**, n.30, p.497-513, 1985.

AUBRY, M; HOBBS, B. A Fresh Look at the Contribution of Project Management to Organizational Performance. **Project Management Journal**. Wiley InterScience, vol. 42, n. 1, p. 3-16, 2011.

AUGIER, M.; MARCH, J.G. The pursuit of relevance in management education. **California Management Review**, v.49, n.3, p.129-146, spring, 2007.

BAI, S.; LI, S.; FENG, R.; GUO, Y. Organizational Project Selection Based on Fuzzy Multi-Index Evaluation and BP Neural Network. **IEEE - International Conference on Management and Service Science MASS**, 2010.

BARRY, D.; HANSEN, H. **The Sage Handbook of New Approaches in Management and Organization**. SAGE Publications: London, 2008.

BREDILLET, C. N. Blowing Hot and Cold on Project Management. **Project Management Journal**. Wiley InterScience, vol. 41, n. 3, p. 4-20. 2010.

BRYNJOLFSSON, E. The four ways IT is revolutionizing innovation. **MIT Sloan Management Review**, Boston, v. 51, n. 3, p. 50-57, 2010.

CARROLL, A.B. Corporate social responsibility: evolution of a definitional construct. **Business Society**, v.3, n.3, p.268-295, Sep., 1999.

CARROLL, A.B. The four faces of corporate citizenship. **Business and Society Review**, v.100/101, p. 1-7, 1998.

CARROLL, A.B.; SHABANA, K.M. The business case for corporate social responsibility: a review of concepts, research and practice. **International Journal of Management Reviews**, p. 85-105, 2010.

CLARKE, T.; CLEGG, S. Management paradigms for the new millennium. **International Journal of Management Reviews**, v.2, n.1, p.45-64, 2000.

DYLLICK, T.; HOCKERTS, K. Beyond the business case for corporate sustainability. **Business Strategy and the Environment**, v.11, p.130–141, 2002.

GHOSH, S.; TROUTT, M. D.; THORNTON, J. H.; OFFODILE, O.F. An empirical method for assessing the research relevance gap. **European Journal of Operational Research**, Amsterdam, n. 201, p.942-948, 2010.

GHOSHAL, S. Bad management theories are destroying good management practices. **Academy of Management Learning and Education**, v.4, n.1, p.75-91, 2005.

HARTLEY, N.T. Management history: an umbrella model. **Journal of Management History**, v.12, n.3, p.278- 292, 2006.

LANGLEY, A. et al. Process studies of change in organization and management: unveiling temporality, activity, and flow. **Academy of Management Journal**, v. 56, n. 1, p. 1-13, 2013.

MATTEN, D.; CRANE, A.; CHAPPIE, W. Behind the mask: revealing the true face of corporate citizenship. **Journal of Business Ethics**, v.45, p.109-120, 2003.

REUER, J. J.; TONG, Tony W.; WU, Cheng-Wei. A signaling theory of acquisition premiums: Evidence from IPO targets. **Academy of Management Journal**, v. 55, n. 3, p. 667-683, 2012.

SCHATZKI, T. **The Site of the Social**. A Philosophical Account of the Constitution of Social Life and Change. Pennsylvania State University Press, USA, 2002.

SCHWARTZ, M.S.; CARROLL, A.B. Integrating and unifying competing and complementary frameworks: the search for a common core in the business and society field. **Business Society**, v.47, n.2, p.148-186, jun., 2008.

STEURER, R.; LANGER, M.E.; KONRAD, A.; MARTINUZZI, A. Corporations, stakeholders and sustainable development I: a theoretical exploration of business–society relations. **Journal of Business Ethics**, v.61, p.263–281, 2005.

TREVINO, L.K.; WEAVER, G.R. Business ethics/business ethics: One field or two? **Business Ethics Quarterly**, v.4, n.2, p.113-128, 1994.

VAN MARREWIJK, M. Concepts and definitions of CSR and corporate sustainability: between agency and communion. **Journal of Business Ethics**, v.44, p.95-105, may, 2003.

WEICK, K.E. Gapping the relevance bridge: fashions meet fundamentals in management research. **British Journal of Management**, v.12, p.71-76, 2001.